Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

EDP – Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 04.149.295/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Senhores Acionistas:
Em atendimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	100.728	46.034	162.950	56.220
Consumidores e concessionárias	6	270.095	262.863	283.137	270.803
Imposto de renda e Contribuição social a compensar	7	27.703	28.214	27.704	28.217
Outros tributos compensáveis	7	13.494	13.061	14.111	13.452
PIS e COFINS diferidos	8	66.886	80.332	66.886	80.332
Dividendos a receber	18	42.851	1.452		
Estoques				277	53
Cauções e depósitos vinculados	12	1.751	1.743	1.754	1.746
Ativos da concessão	13			90.394	43.075
Compromissos futuros	10	937.186	1.045.130	937.186	1.045.130
Outros créditos	11	355	67	1.507	709
Total do Ativo Circulante		**1.461.049**	**1.478.896**	**1.585.906**	**1.539.737**
Não circulante					
Imposto de renda e Contribuição social a compensar	7	2.412	2.237	2.412	2.237
Outros tributos compensáveis	7	5.734	36.411	7.184	37.861
PIS e COFINS diferidos	8	63.044	59.885	63.044	59.885
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.4	59.000	220.000		
Cauções e depósitos vinculados	12	11.901	11.221	24.147	24.044
Ativos da concessão	13			1.089.614	866.976
Compromissos futuros	10	780.134	806.135	780.134	806.135
Outros créditos	11	991	987	994	986
		923.216	**1.136.876**	**1.967.529**	**1.798.124**
Investimentos	14.1	1.102.335	697.372	1.498	1.498
Imobilizado	15	477	1.750	878	1.970
Intangível	16	15.503	13.491	73.955	74.501
		1.118.315	**712.613**	**76.331**	**77.969**
Total do Ativo Não circulante		**2.041.531**	**1.849.489**	**2.043.860**	**1.876.093**
TOTAL DO ATIVO	**29.1.3**	**3.502.580**	**3.328.385**	**3.629.766**	**3.415.830**

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	17	268.107	246.004	292.815	260.320
Debêntures	19	13.467		13.467	
Empréstimos e financiamentos	20	18.579	689.270	18.579	689.270
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.1.3	11.004		11.004	
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	7		1	1.275	620
Outros tributos a recolher	7	11.904	17.416	13.682	18.939
PIS e COFINS diferidos	8	86.690	96.675	89.988	98.247
Dividendos	18	46.402	35.378	46.402	35.378
Provisões	21			1.959	2.770
Compromissos futuros	10	723.096	868.458	723.096	868.458
Outras contas a pagar	11	2.402	2.581	8.064	5.056
Total do Passivo Circulante		**1.181.651**	**1.955.783**	**1.220.331**	**1.979.058**
Não circulante					
Debêntures	19	511.445		511.445	
Empréstimos e financiamentos	20	183.055	59.490	183.055	59.490
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.1.3	56.907		56.907	
PIS e COFINS diferidos	8	72.380	74.756	112.149	106.400
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	8	76.062	87.283	112.404	115.313
Provisões	21	2.383	1.177	11.139	4.035
Compromissos futuros	10	681.560	647.407	681.560	647.407
Outras contas a pagar	11	1.098	3.644	4.737	5.282
Total do Passivo Não circulante		**1.584.890**	**873.757**	**1.673.396**	**937.927**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.1	384.679	221.679	384.679	221.679
Reservas de lucros	22.3	351.360	277.166	351.360	277.166
Total do Patrimônio líquido		**736.039**	**498.845**	**736.039**	**498.845**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.502.580**	**3.328.385**	**3.629.766**	**3.415.830**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas	23	**3.027.131**	**3.046.909**	**3.369.907**	**3.485.457**
Custo do serviço de energia elétrica	25				
Custo com energia elétrica		(2.921.137)	(2.882.173)	(2.921.137)	(2.882.173)
Custo de operação		(8.387)	(9.038)	(20.525)	(12.884)
Custo do serviço prestado a terceiros		(355)	(129)	(141.599)	(315.915)
		(2.929.879)	**(2.891.340)**	**(3.083.261)**	**(3.210.972)**
Lucro bruto		**97.252**	**155.569**	**286.646**	**274.485**
Despesas e Receitas operacionais	25				
Despesas com vendas		(1.084)	(158)	(1.084)	(158)
Despesas gerais e administrativas		(12.178)	(13.379)	(16.329)	(22.286)
Outras despesas e receitas operacionais		120	1.232	288	1.882
		(13.142)	**(12.305)**	**(17.125)**	**(20.562)**
Resultado das participações societárias		177.267	98.330		
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		**261.377**	**241.594**	**269.521**	**253.923**
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		22.098	12.143	26.913	16.181
Despesas financeiras		(99.318)	(91.634)	(100.727)	(93.552)
		(77.220)	**(79.491)**	**(73.814)**	**(77.371)**
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro		**184.157**	**162.103**	**195.707**	**176.552**
Tributos sobre o lucro	27				
Imposto de renda e contribuição social correntes			(21.473)	(3.238)	(23.943)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		11.221	8.330	2.909	(3.649)
		11.221	**(13.143)**	**(329)**	**(27.592)**
Resultado líquido do exercício		**195.378**	**148.960**	**195.378**	**148.960**
Resultado por ação atribuível aos acionistas	28				
Resultado básico/ diluído por ação (reais/ações)					
ON		5,99209	4,56848	5,99209	4,56848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado líquido do exercício	195.378	148.960	195.378	148.960
Resultado abrangente do exercício	**195.378**	**148.960**	**195.378**	**148.960**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Geração do valor adicionado	**3.429.991**	**3.505.272**	**3.787.270**	**3.961.435**
Receita operacional	3.424.881	3.500.739	3.514.970	3.542.011
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(515)	(158)	(515)	(158)
Receita relativa à construção de ativos próprios	4.049	3.459	4.576	3.898
Receita de Construção			168.230	340.557
Atualização dos Ativos da concessão			98.428	73.895
Outras receitas	1.576	1.232	1.581	1.232
(-) Insumos adquiridos de terceiros	**(3.229.083)**	**(3.187.733)**	**(3.380.693)**	**(3.508.915)**
Custos da energia comprada	(3.216.949)	(3.174.725)	(3.216.949)	(3.174.725)
Materiais	(45)	(88)	(517)	(519)
Serviços de terceiros	(3.919)	(8.591)	(12.456)	(13.089)
Custo com construção da infraestrutura			(141.771)	(316.225)
Outros custos operacionais	(8.170)	(4.329)	(9.000)	(4.357)
Valor adicionado bruto	**200.908**	**317.539**	**406.577**	**452.520**
Retenções				
Depreciações e amortizações	(2.301)	(1.849)	(5.044)	(5.436)
Valor adicionado líquido produzido	**198.607**	**315.690**	**401.533**	**447.084**
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	23.191	13.140	28.008	17.185
Resultado da equivalência patrimonial	177.267	98.329		
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	10.635	8.251	12.608	10.239
Benefícios	1.215	1.794	1.776	2.215
FGTS	678	528	1.090	932
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	2.216	29.288	27.114	60.873
Estaduais	89.473	146.288	90.180	146.750
Municipais	7	12	7	12
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	99.318	91.634	100.728	93.553
Aluguéis	145	404	660	735
Remuneração de capital próprio				
Juros sobre capital próprio	31.877	25.999	31.877	25.999
Dividendos	19.307	13.279	19.307	13.279
	254.871	**317.477**	**285.347**	**354.587**
Lucros retidos	144.194	109.682	144.194	109.682
	399.065	**427.159**	**429.541**	**464.269**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro		184.157	162.103	195.707	176.552
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais					
Tributos diferidos		(2.074)	(3.834)	1.636	(4.288)
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD		1.084	158	1.084	158
Remuneração dos Ativos da concessão				(94.981)	(71.197)
Margem na construção				(9.389)	(12.339)
Reajuste Anual				30.309	(11.952)
Depreciações e amortizações		2.301	1.852	5.041	5.438
Juros e atualizações monetárias dos Empréstimos à receber			(690)		
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		98.798	90.853	98.798	90.622
Provisões (reversões) e atualizações monetárias cíveis, fiscais e trabalhistas		576	246	1.165	961
Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP				365	508
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo		22.736	57.285	22.736	57.285
Resultado de participações societárias		(177.267)	(98.330)		
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária		(14.891)	(4.184)	(14.787)	(4.184)
Outros		(1.203)	(650)	(2.187)	(1.472)
		114.217	**204.809**	**235.497**	**226.092**
(Aumento) diminuição de ativos operacionais					
Consumidores e concessionárias		(8.316)	65.899	(13.418)	63.595
Ativos da concessão				83.548	36.497
Outros tributos compensáveis		41.460	(5.627)	39.159	(14.517)
Estoques				(224)	(53)
Cauções e depósitos vinculados		363	194	2.241	785
Outros ativos operacionais		(292)	4.968	(811)	3.735
		33.215	**65.434**	**110.495**	**90.042**
Aumento (diminuição) de passivos operacionais					
Fornecedores		22.103	(10.602)	20.789	(14.576)
Outros tributos a recolher		9.793	21.034	11.783	28.472
Encargos setoriais				(156)	(36)
Provisões		(66)	(247)	(3.945)	(7.893)
Outros passivos operacionais		(470)	688	4.782	(2.740)
		31.360	**10.873**	**33.253**	**3.227**
Caixa proveniente das atividades operacionais		**178.792**	**281.116**	**379.245**	**319.361**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.077)	(16.119)	(18.421)	(18.018)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**162.715**	**264.997**	**360.824**	**301.343**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos		1.452	25.000		
Adiantamento para futuro aumento de capital		(59.000)	(220.000)		
Aumento de capital social em subsidiárias		(50.547)	(89.000)		
Adições aos Ativos da concessão				(253.586)	(306.464)
Adições ao ativo financeiro indenizável				(506)	(407)
Adições ao Imobilizado e Intangível		(4.049)	(3.459)	(4.070)	(3.491)
Empréstimos a receber			9.283		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(112.144)**	**(278.176)**	**(258.162)**	**(310.362)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(35.378)	(13.098)	(35.378)	(13.098)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		690.095	97.389	690.095	97.389
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos		(623.313)	(53.029)	(623.313)	(53.029)
Pagamentos de encargos de dívidas		(13.860)	(76.103)	(13.860)	(76.103)
Liquidação de operações com derivativos		(13.023)		(13.023)	
Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos		(398)	(361)	(453)	(1.341)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	30.1	**4.123**	**(45.202)**	**4.068**	**(46.182)**
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**54.694**	**(58.381)**	**106.730**	**(55.201)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		100.728	46.034	162.950	56.220
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		46.034	104.415	56.220	111.421
		54.694	**(58.381)**	**106.730**	**(55.201)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**221.679**	**167.339**	**-**	**389.018**
Dividendo adicional aprovado - AGO de 30/04/2023		(37.413)		(37.413)
Reversão de dividendos - AGE de 27/12/2023		37.558		37.558
Lucro líquido do exercício			148.960	148.960
Destinação do lucro				
Constituição de reserva legal		7.448	(7.448)	-
Dividendos intermediários (JSCP) - RCA de 22/12/2023			(25.999)	(25.999)
Dividendos obrigatórios			(13.279)	(13.279)
Dividendos adicionais propostos		102.234	(102.234)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**221.679**	**277.166**	**-**	**498.845**

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**221.679**	**277.166**	**-**	**498.845**
Aumento de capital - AGE de 01/10/2024	93.000	-		93.000
Aumento de capital - AGE de 30/12/2024	70.000	(70.000)		-
Dividendos obrigatórios - AGE de 30/04/2024		(102.234)		(102.234)
Reversão de Dividendos - RCA de 12/12/2024		102.234		102.234
Lucro líquido do exercício			195.378	195.378
Destinação do lucro				
Constituição de reserva legal		9.769	(9.769)	-
Dividendos intermediários (JSCP) - RCA de 23/12/2024			(31.877)	(31.877)
Dividendos obrigatórios			(19.307)	(19.307)
Dividendos adicionais propostos		134.425	(134.425)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**384.679**	**351.360**	**-**	**736.039**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A EDP - Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A. (Companhia ou EDP Trading), é sociedade anônima de capital fechado, controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil), com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 1º de novembro de 2000 e tem como objeto social: (i) a comercialização de energia elétrica, compreendendo a compra, a importação, a exportação e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação; (ii) prestar serviços de consultoria e assessoria em gestão técnica e comercial incluindo a gestão de empreendimentos relacionados a energia elétrica, no Brasil e/ou exterior; e (iii) participar em outras companhias como sócia.

A Companhia possui as seguintes participações em controladas:

Empresas	Classificação	Consolidação	% Participação Direta 31/12/2024	% Participação Direta 31/12/2023
Transmissão				
EDP Transmissão Litoral Sul S.A. (EDP Transmissão Litoral Sul)	Controlada	integral	100,00	100,00
EDP Transmissão Norte S.A. (EDP Transmissão Norte)	Controlada	integral	100,00	100,00
EDP Transmissão Norte Nordeste 1 S.A. (EDP Transmissão Norte Nordeste 1) (Nota 1.1)	Controlada	integral	100,00	-

1.1 Constituição de controlada direta

Em 28 de março de 2024, a Companhia constituiu uma nova controlada. A referida controlada direta foi constituída, devido ao arremate no leilão de transmissão nº 1/2024, conforme nota 4.3.

2 Controladas - Concessão de Transmissão

Os contratos de concessão assinados entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e as empresas prestadoras dos serviços de transmissão de energia estabelecem regras claras a respeito de regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços prestados. Da mesma forma, define penalidades para os casos em que a fiscalização da ANEEL constatar irregularidades.

O serviço público de transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) compreende as instalações da Rede Básica (RB) e da Rede Básica de Fronteira (RBF). Conforme a Resolução Normativa nº 67, de 8 de julho de 2004, a RB é composta pelas instalações do SIN com nível de tensão igual ou superior a 230kV, enquanto a RBF está composta pelas unidades transformadoras de potência do SIN com tensão superior igual ou maior de que 230kV e tensão inferior menor de que 230kV.

A ANEEL, por meio de delegação do Poder Concedente, realiza as licitações para contratação do serviço público de transmissão de energia elétrica, bem como firma os respectivos contratos de concessão da transmissão. Após a assinatura dos contratos inicia-se a fase de gestão contratual, na qual são realizados serviços, tais como: análise e aprovação da conformidade dos projetos básicos, análise para enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e Declarações de Utilidade Pública (DUP).

Em 31 de dezembro de 2024 as controladas da Companhia possuem o direito de explorar as concessões de transmissão, com as seguintes características:

Empresas	Extensão	Modalidade	Estado	Descrição da linha	Início	Término	Prorrogação	Indenização
Em operação								
EDP Transmissão Litoral Sul	142 km	Serviço Público	SC/RS	3 LT 230kV; SE 230/69kV; SE 230/138/69kV	27/06/2016	27/06/2046	Pode ser prorrogada a critério do Poder Concedente	(i)
EDP Transmissão Norte	360 km	Serviço Público	AC/RO	LT 230kV; SE 230/69-13,8kV	30/09/2021	30/09/2051	Pode ser prorrogada a critério do Poder Concedente	(i)
Em fase de construção								
EDP Transmissão Norte Nordeste 1	390 km	Serviço Público	BA, TO e PI	2 LTs 230kV; 1 SE 230/138kV	28/06/2024	28/06/2054	Pode ser prorrogada a critério do Poder Concedente	(i)

(i) No advento do termo final do Contrato de Concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o Patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos posteriores, não previstos no projeto original e ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido. O valor será apurado mediante auditoria própria do Poder Concedente.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que ela e sua controlada possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e das controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Administração da Companhia e de suas controladas afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia e de suas controladas em 25 de fevereiro de 2025.

3.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

3.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 29.1.1.

3.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Companhia e de suas controladas se baseia em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 3.7.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Transações realizadas no âmbito da CCEE (Nota 6); Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8); Ativos da Concessão (Nota 13), Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (Nota 3.7); Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 21.1); Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo (Nota 10); e Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (Nota 29.1.2.1).

3.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas, que operam no Brasil, é o Real e as demonstrações individuais e consolidadas são apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.6 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia e suas controladas (Nota 14).

A Companhia controla a EDP Transmissão Litoral Sul, a EDP Transmissão Norte e a EDP Transmissão Norte Nordeste 1, e efetua a consolidação integral de suas demonstrações financeiras.

Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre a Companhia e suas controladas.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora na suas controladas diretas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e a suas controladas;
- As datas das demonstrações financeiras das controladas, utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação coincidem, com as da Companhia; e
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

continua...

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:27:26 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
F30028BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publilegal.diariodenoticias.com.br/

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.7 Redução ao valor recuperável

A Administração da Companhia e de suas controladas revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo ela reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida no resultado.

Ativo financeiro

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A revisão dos valores de ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas é efetuada pelo menos anualmente, ou com maior periodicidade se a Administração identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não houve indicação, seja por meio de fontes internas ou externas de informação, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, no período citado, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e de suas controladas monitora trimestralmente a ocorrência de eventos que possam alterar significativamente o teste de recuperabilidade.

3.8 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, consequentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão por estas entidades estão demonstrados a seguir:

3.8.1 Adoção de novas normas e interpretações vigentes

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Natureza	Data da vigência
Revisão 23: CPC 26 (R1) e CPC 06 (R2)	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulante ou Não circulante; Passivos Não circulantes com *Covenants* e Passivo de Arrendamento em uma Transação de Venda e Retroarrendamento (*sale and leaseback*).	IAS 1/ IFRS 16	Pronuncia-mento	01/01/2024
Revisão 24: CPC 03 (R2), CPC 32 e CPC 40 (R1)	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores.	IAS 7/ IAS 12/ IFRS 7	Pronuncia-mento	01/01/2024
OCPC 08 - Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade	O objetivo desta Orientação é tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das concessões e permissões públicas de distribuição de energia elétrica brasileiras.	Não há	Orientação	01/01/2024
ICPC 19 - Tributos	Esta interpretação se refere a quando reconhecer uma obrigação de pagar tributo que é contabilizada conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	IFRIC 21	Interpre-tação	01/01/2024
ICPC 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*funding*) Mínimo e sua Interação	Esta Interpretação se aplica a todos os benefícios definidos pós-emprego e outros benefícios definidos de longo prazo aos empregados. Para a finalidade desta Interpretação, os requisitos de custeio (*funding*) mínimo são quaisquer requisitos para custeio (*funding*) de plano de benefício definido pós-emprego ou outro de longo prazo.	IFRIC 14	Interpre-tação	01/01/2024
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	Estão sendo propostos ajustes pontuais do texto, para melhor esclarecimento dos requisitos para a elaboração e divulgação da DVA, bem como uma nova seção, incluída ao final do Pronunciamento, para apresentar as suas origens e razões conceituais. Além disso, foi atualizado o elenco de contas no modelo de DVA aplicável às companhias seguradoras, em função da vigência do Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguro.	Não há	Pronuncia-mento	01/03/2024
Revisão 26: CPC 32 e CPC 48	Este documento estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 32 - Tributos Sobre o Lucro e CPC 48 - Instrumentos Financeiros em função de ajustes redacionais nos textos para maior aderência com as normas contábeis internacionais.	IAS 12 / IFRS 9	Pronuncia-mento	01/07/2024

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não identificaram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

3.8.2 Novas normas e interpretações não vigentes

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Natureza	Data da vigência
Revisão 27: CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1)	Este documento estabelece alterações no Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21 / IFRS 1	Pronuncia-mento	01/01/2025
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio à vista a utilizar.	IAS 21	Pronuncia-mento	01/01/2025
CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade	O CPC incorporou ao texto de alguns de seus dispositivos o endereçamento da utilização do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas demonstrações individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6.404/76, e, por ter relação com as demonstrações individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB.	IAS 28	Pronuncia-mento	01/01/2025
ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	Torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), emitida pelo CPC. O normativo entra em vigor em 01/01/2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, essa data, e revogando a Resolução CVM 124.	Não há	Interpre-tação	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A orientação visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.	Não há	Orientação	01/01/2025
CPC 22 - Informações por segmento	Em julho de 2024, o IASB aprovou uma decisão da agenda do IFRIC em relação ao relatório de segmentos reportáveis. A decisão, trata de como uma entidade aplica os requisitos do IFRS 8 para divulgar, para cada segmento reportável, os valores específicos relacionados ao lucro ou prejuízo do segmento. A Companhia está acompanhando o conteúdo desta decisão da agenda do IFRIC.	IFRS 8	Pronuncia-mento	Indeter-minado
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	O objetivo da norma é melhorar a forma como a informação é comunicada nas demonstrações financeiras de uma entidade, particularmente nas demonstrações de resultados e respectivas notas explicativas. A principal alteração apresentada pela IFRS 18 é a reestruturação das demonstrações de resultados das entidades. Com vistas a aumentar a comparabilidade entre entidades, esta norma introduz dois novos subtotais: Lucro operacional e Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social.	IAS 1	Norma	01/01/2027

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões e até o momento não identificaram a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Eventos significativos no exercício

4.1 Captação de recurso

Durante o exercício de 2024, a Companhia obteve o seguinte recurso:

Fonte	Data da liberação	Vencimento	Valor	Custo da dívida	Finalidade
Debêntures - 01ª Emissão	fev/24	fev/34	575.000	IPCA + 6,05% a.a.	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro
			575.000		

Para mais informações sobre o recurso recebidos acima, vide nota 19.

4.2 Medidas regulatórias para o setor elétrico com impactos nas transmissoras

Publicação	Descrição	Status
Resolução Normativa - REN n° 1.083 de 5 de fevereiro de 2024	Em 5 de fevereiro de 2024 foi publicada REN nº 1.083 aprovando os Submódulos 9.1, 9.2 e 9.7 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, aplicáveis às concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica. A REN nº 1.088/24 alterou o art. 2º da REN que trata de prazo de aprovação de Relatório de Avaliação da Base de Remuneração pela Superintendência de Fiscalização Econômico, Financeira e de Mercado - SFF.	Esta Resolução aprova os Submódulos 9.1, 9.2 e 9.7 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, aplicáveis às concessionárias de transmissão que tratam da revisão da receita das transmissoras e implementação de melhorias e reforços.

4.3 Leilão de Transmissão nº 1/2024

Em 28 de março de 2024, no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 1/2024, realizado pela ANEEL, a Companhia arrematou o lote 7, localizado nos estados da Bahia, Piauí e Tocantins, somando 390km de duas linhas de transmissão e uma subestação.

4.4 EDP Transmissão Norte - Licença de Operação nº 1.694/2024

Em 03 de julho de 2024 foi emitida, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação – LO nº 1.694/2024, que autoriza a sua controlada EDP Transmissão Norte a operar suas linhas de transmissão pelo período de 10 anos, a contar da data da assinatura, sendo a controlada responsável por requerer sua renovação no prazo de 120 dias antes de sua expiração.

4.5 Transmissoras - Reajustes tarifários

Os Contratos de Concessão estabelecem que as controladas, pela prestação de serviço público de transmissão, têm direito de receber a RAP original, conforme Leilão de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica anualmente, a partir da data de disponibilidade para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão e os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A RAP, de acordo com o contrato de concessão na EDP Transmissão Litoral Sul, terá revisão em intervalos periódicos de 5 anos, contados do primeiro mês de julho subsequente à assinatura do mesmo, observando-se os parâmetros regulatórios (que incluem estrutura de capital próprio e de terceiros - WACC, operação e manutenção, taxa média anual de depreciação e eventual ingressos de novos ativos, entre outros índices) e a regulamentação específica, além disso, ocorrem reajustes anuais, observando também as alterações de inflação e eventuais reduções por indisponibilidade da rede.

Em 16 de julho de 2024, foi homologada a Resolução Homologatória - REH nº 3.348, estabelecendo as Receitas Anuais Permitidas - RAP pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da rede básica e das demais instalações de transmissão, compreendendo o período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. A RAP foi reajustada considerando os efeitos no exercício do IPCA e de alteração na componente de financiamento do WACC, conforme previsto no Contrato de Concessão. A RAP das controladas de transmissão de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	RAP 2024 REH nº 3.348	RAP 2023 REH nº 3.216
EDP Transmissão Litoral Sul	65.653	63.173
EDP Transmissão Norte	48.761	46.919

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Bancos conta movimento		2.407	4.776	2.689	7.240
Aplicações financeiras					
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	5.1	44.339	4.093	92.190	6.542
Operações compromissadas lastreadas em Debêntures	5.2	53.982	37.165	68.071	42.438
		98.321	**41.258**	**160.261**	**48.980**
Total		**100.728**	**46.034**	**162.950**	**56.220**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

As aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 29.

5.1 Certificados de Depósitos Bancários - CDB

As aplicações financeiras em CDBs estão remuneradas, na Companhia, às taxas que variam entre 100,00% e 100,50% do CDI e nas controladas, às taxas de 97,00% e 100,50% do CDI.

5.2 Operações compromissadas lastreadas em Debêntures

Operações compromissadas lastreadas em Debêntures estão remuneradas, na Companhia, às taxas que variam entre 97,00% e 100,50% do CDI e nas controladas à taxa de 94,00% do CDI.

6 Consumidores e Concessionárias

Os saldos de Consumidores e concessionárias são reconhecidos inicialmente ao valor justo, pelo valor faturado ou a ser faturado, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados ao valor presente e deduzidas das reduções ao valor recuperável, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

Parte substancial das vendas ocorre em contratos bilaterais, sendo as condições de pagamento livremente negociadas entre as partes, contudo, a maioria dos recebimentos ocorre no 6º dia útil posterior ao reconhecimento da receita.

	Nota	Controladora e Consolidado – Valores Correntes – A vencer – Até 60 dias	A vencer – Mais de 60 dias	A vencer – Até 90 dias	Vencidas – De 91 a 180 dias	Vencidas – De 181 a 360 dias	Vencidas – Mais de 360 dias	PECLD (Nota 6.2)	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Consumidores										
Clientes livres	6.1	45.160	33	32		303		(303)	45.225	69.514
		45.160	**33**	**32**	**-**	**303**	**-**	**(303)**	**45.225**	**69.514**
Concessionárias										
Suprimento de energia elétrica	6.1	221.922							221.922	192.790
Energia de curto prazo		2.948				33		(33)	2.948	557
Encargos de uso da rede elétrica		11.904		555	196	315	72		13.042	7.940
		236.774	**-**	**555**	**196**	**348**	**72**	**(33)**	**237.912**	**201.287**
Clientes										
Outros clientes									-	2
		-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2**
		281.934	**33**	**587**	**196**	**651**	**72**	**(336)**	**283.137**	**270.803**

6.1 Suprimento de Energia Elétrica e Clientes livres

A variação dos saldos refere-se, substancialmente, à alteração no panorama geral dos preços de energia, os quais oscilaram durante o exercício e fecharam em alta. Tal variável sofreu forte influência de um cenário hidrológico desfavorável no Sistema Interligado Nacional ("SIN") e de fatores técnicos envolvendo a consolidação das fontes renováveis, como a dificuldade do operador para atender à ponta.

6.2 Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Consumidores e Concessionárias e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A Companhia avaliou seus históricos de recebimentos relacionados aos Consumidores e Concessionárias de 3 exercícios e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados, em sua grande maioria, por contratos de garantias financeiras na formalização de contratos bilaterais. Para os contratos sem garantia financeira, a Companhia, com base nos estudos realizados, determinou o percentual de perdas esperadas de 1,17% quando do reconhecimento inicial dos recebíveis. Este percentual de perdas será revisado anualmente, no entanto, o estudo poderá ser reavaliado caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

Em relação aos montantes a receber de energia de curto prazo, estes são administrados pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de eventuais perdas esperadas, uma vez que as mesmas se mostram imateriais e controláveis. As controladas não apresentam histórico e nem expectativas de perdas nos seus valores a receber, uma vez que possuem garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas correntes operacionalizadas pelo ONS ou diretamente pela EDP - Energias do Brasil e, portanto, não constituíram perda esperada para créditos de liquidação duvidosa.

Segue abaixo a movimentação do exercício:

	Controladora e Consolidado – Saldo em 31/12/2023	Revisão de risco PECLD	Resultado de perdas	Saldo em 31/12/2024
Consumidores				
Clientes livres	(3.140)	(18)	2.855	(303)
Concessionárias				
Suprimento de energia elétrica	(421)	(33)	421	(33)
Clientes	(3)		3	-
Total Circulante	**(3.564)**	**(51)**	**3.279**	**(336)**

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito está divulgada na nota 29.2.3.

7 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

	Nota	Controladora – Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Valor líquido em 31/12/2024
Ativos compensáveis								
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.1	30.451		1.598	16.076	(19.628)	1.618	30.115
Total		**30.451**	**-**	**1.598**	**16.076**	**(19.628)**	**1.618**	**30.115**
Circulante		28.214						27.703
Não circulante		2.237						2.412
Outros tributos compensáveis								
ICMS		1.182	195		289		(484)	1.182
PIS e COFINS	7.2	47.168	295.133	13.318	(44.562)		(294.187)	16.870
IRRF sobre aplicações financeiras		1.013	1.476				(1.616)	873
IR/CS retidos sobre faturamento		109	11				(5)	115
Outros		-	188					188
Total		**49.472**	**297.003**	**13.318**	**(44.273)**	**-**	**(296.292)**	**19.228**
Circulante		13.061						13.494
Não circulante		36.411						5.734
Passivos a recolher								
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1			(1)			-
Total Circulante		**1**	**-**	**-**	**(1)**	**-**	**-**	**-**
Outros tributos a recolher								
ICMS		11.334	89.471		(93.500)		(484)	6.821
PIS e COFINS		1.983	309.324		(1.389)	(15.728)	(294.190)	-
Tributos sobre serviços prestados por terceiros		58	6.249	25	(6.264)			68
IRRF sobre juros s/ capital próprio		3.900	4.782			(3.900)		4.782
Encargos com pessoal		141	1.900		(1.808)			233
Total Circulante		**17.416**	**411.726**	**25**	**(102.961)**	**(19.628)**	**(294.674)**	**11.904**

	Nota	Consolidado – Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Valor líquido em 31/12/2024
Ativos compensáveis								
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.1	30.454		1.598	16.076	(19.635)	1.623	30.116
Total		**30.454**	**-**	**1.598**	**16.076**	**(19.635)**	**1.623**	**30.116**
Circulante		28.217						27.704
Não circulante		2.237						2.412
Outros tributos compensáveis								
ICMS		2.847	225		2.267		(2.294)	3.045
PIS e COFINS	7.2	47.178	295.134	13.318	(44.562)		(294.188)	16.880
IRRF sobre aplicações financeiras		1.145	1.730				(1.831)	1.044
IR/CS retidos sobre faturamento		110	26				(19)	117
Outros		33	211				(35)	209
Total		**51.313**	**297.326**	**13.318**	**-42.295**	**-**	**(298.367)**	**21.295**
Circulante		13.452						14.111
Não circulante		37.861						7.184
Passivos a recolher								
Imposto de renda e contribuição social a recolher		620	3.238		(2.345)		(238)	1.275
Total Circulante		**620**	**3.238**	**-**	**(2.345)**	**-**	**(238)**	**1.275**
Outros tributos a recolher								
ICMS		11.567	92.770		(94.727)		(2.294)	7.316
PIS e COFINS		2.167	312.317		(4.204)	(15.735)	(294.212)	333
Tributos sobre serviços prestados por terceiros		402	8.505	27	(8.540)			394
IRRF sobre juros s/ capital próprio		3.900	4.782			(3.900)		4.782
Encargos com pessoal		903	6.259	103	(6.409)			856
Outros		-	1					1
Total Circulante		**18.939**	**424.634**	**130**	**(113.880)**	**(19.635)**	**(296.506)**	**13.682**

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas apresentam os impostos e contribuições sociais correntes ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando: (i) compensáveis pela mesma autoridade tributária; e (ii) a legislação tributária permitir que a Companhia ou suas controladas liquide ou compense o tributo em um único pagamento ou compensação.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

O montante de R$30.115 na Companhia, refere-se substancialmente ao impacto da Lei 13.670/18, onde está vedada a compensação de débitos relativos às estimativas mensais do IRPJ e CSLL com créditos fiscais detidos pelos contribuintes no regime de Lucro Real.

7.2 Outros tributos compensáveis - PIS e COFINS

Do montante total de R$16.870 da Companhia, R$5.734 refere-se a retenções na fonte de PIS e COFINS que foram objeto de Pedido de Restituição e aguardam análise da Receita Federal, e R$10.625 refere-se a créditos sobre insumos gerados na operação da Companhia.

8 Tributos diferidos

	Nota	Controladora – Ativo – Circulante 31/12/2024	Ativo – Circulante 31/12/2023	Ativo – Não circulante 31/12/2024	Ativo – Não circulante 31/12/2023	Passivo – Circulante 31/12/2024	Passivo – Circulante 31/12/2023	Passivo – Não circulante 31/12/2024	Passivo – Não circulante 31/12/2023
PIS e COFINS	8.1	66.886	80.332	63.044	59.885	86.690	96.675	72.380	74.756
Imposto de renda e contribuição social	8.2							76.062	87.283
Total		**66.886**	**80.332**	**63.044**	**59.885**	**86.690**	**96.675**	**148.442**	**162.039**

	Nota	Consolidado – Ativo – Circulante 31/12/2024	Ativo – Circulante 31/12/2023	Ativo – Não circulante 31/12/2024	Ativo – Não circulante 31/12/2023	Passivo – Circulante 31/12/2024	Passivo – Circulante 31/12/2023	Passivo – Não circulante 31/12/2024	Passivo – Não circulante 31/12/2023
PIS e COFINS	8.1	66.886	80.332	63.044	59.885	89.988	98.247	112.149	106.400
Imposto de renda e contribuição social	8.2							112.404	115.313
Total		**66.886**	**80.332**	**63.044**	**59.885**	**89.988**	**98.247**	**224.553**	**221.713**

8.1 PIS e COFINS

O PIS e COFINS diferidos reconhecidos apresentam as seguintes naturezas:

	Nota	Controladora – Ativo – Circulante 31/12/2024	Ativo – Circulante 31/12/2023	Ativo – Não circulante 31/12/2024	Ativo – Não circulante 31/12/2023	Passivo – Circulante 31/12/2024	Passivo – Circulante 31/12/2023	Passivo – Não circulante 31/12/2024	Passivo – Não circulante 31/12/2023
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo	8.2 e 10	66.886	80.332	63.044	59.885	86.690	96.675	72.380	74.756
Total		**66.886**	**80.332**	**63.044**	**59.885**	**86.690**	**96.675**	**72.380**	**74.756**

	Nota	Consolidado – Ativo – Circulante 31/12/2024	Ativo – Circulante 31/12/2023	Ativo – Não circulante 31/12/2024	Ativo – Não circulante 31/12/2023	Passivo – Circulante 31/12/2024	Passivo – Circulante 31/12/2023	Passivo – Não circulante 31/12/2024	Passivo – Não circulante 31/12/2023
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo	8.2 e 10	66.886	80.332	63.044	59.885	86.690	96.675	72.380	74.756
Receita de construção nas Controladas de transmissão						3.298	1.572	39.769	31.644
Total		**66.886**	**80.332**	**63.044**	**59.885**	**89.988**	**98.247**	**112.149**	**106.400**

8.2 Imposto de renda e contribuição social

São registrados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições do CPC 32, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

8.2.1 Composição

Natureza dos créditos	Controladora – Ativo Não circulante 31/12/2024	Ativo Não circulante 31/12/2023	Passivo Não circulante 31/12/2024	Passivo Não circulante 31/12/2023	Resultado 2024	Resultado 2023
Prejuízos Fiscais	15.375	11.632			3.743	(6.766)
Base negativa da contribuição social	5.535	4.188			1.347	(2.436)
	20.910	**15.820**	**-**	**-**	**5.090**	**(9.202)**
Diferenças Temporárias						
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	115	1.212			(1.097)	54
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	291	290			1	
Consumidores - ajuste a valor presente			5	5		
Instrumentos financeiros - CPC 39	399				399	
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo	477.583	515.394	583.889	629.430	7.730	19.477
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	112	642	94	514	(110)	10
Outras	10.163	10.723	1.647	1.415	(792)	(2.009)
Total Diferenças Temporárias	**488.663**	**528.261**	**585.635**	**631.364**	**6.131**	**17.532**
Total bruto	**509.573**	**544.081**	**585.635**	**631.364**	**11.221**	**8.330**
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(509.573)	(544.081)	(509.573)	(544.081)		
Total	**-**	**-**	**76.062**	**87.283**		

Natureza dos créditos	Consolidado – Ativo Não circulante 31/12/2024	Ativo Não circulante 31/12/2023	Passivo Não circulante 31/12/2024	Passivo Não circulante 31/12/2023	Resultado 2024	Resultado 2023
Prejuízos Fiscais	15.375	11.632			3.743	(6.766)
Base negativa da contribuição social	5.535	4.188			1.347	(2.436)
	20.910	**15.820**	**-**	**-**	**5.090**	**(9.202)**
Diferenças Temporárias						
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	115	1.212			(1.097)	54
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	291	290			1	
Consumidores - ajuste a valor presente			5	5		
Ações preferenciais resgatáveis - CPC 39	399				399	
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo	477.583	515.394	583.889	629.430	7.730	19.477
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	112	642	94	514	(110)	10
Reconhecimento de receita - Lucro Presumido			36.342	28.030	(8.312)	(11.979)
Outras	10.163	10.723	1.647	1.415	(792)	(2.009)
Total Diferenças Temporárias	**488.663**	**528.261**	**621.977**	**659.394**	**(2.181)**	**5.553**
Total bruto	**509.573**	**544.081**	**621.977**	**659.394**	**2.909**	**(3.649)**
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(509.573)	(544.081)	(509.573)	(544.081)		
Total	**-**	**-**	**112.404**	**115.313**		

8.2.2 Realização dos tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Administração da Companhia e das controladas elaboraram a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia e as controladas estimam recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Controladora e Consolidado – 2025	2026	2027	2028	2029	Total Não circulante
101.945	102.589	102.760	103.720	98.559	509.573

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMB EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:27:56 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
F30028BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9 Partes relacionadas

Além dos valores de dividendos a pagar (Nota 18), Empréstimos a receber do exercício de 2023 e Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9.4) para suas controladoras, os demais saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício, estão apresentadas como segue:

				Controladora e Consolidado									
				Ativo				Passivo				Receitas (Despesas)	
				Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		Operacionais	
	Relacionamento	Preço praticado (R$/MWh)	Duração	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	2024	2023
Consumidores e concessionárias (Nota 6)													
Venda de Energia Elétrica													
Enerpeixe	Controle comum		01/01/2024 a 31/12/2024	6.899								88.282	
Enerpeixe	Controle comum		01/12/2024 a 31/12/2024	893								892	
Lajeado	Controle comum		01/01/2021 a 31/12/2022									16.026	3.995
São Manoel	Controlada em conjunto		01/01/2024 a 31/12/2024	1.389								7.954	
Cachoeira Caldeirão	Controlada em conjunto		01/01/2024 a 31/12/2024	1.416	1.045							9.505	9.579
CEJA	Controlada em conjunto		01/01/2024 a 31/12/2024	2.124								13.707	
Porto do Pecém	Coligada (*)		01/07/2022 a 31/12/2022										19.101
EDP Smart Energia	Controle comum		01/07/2019 a 31/12/2024	71.505	42.682							839.661	539.285
Central Eólica Baixa do Feijão I	Parte Relacionada		01/03/2023 a 31/12/2024		1							19	44
Central Eólica Baixa do Feijão II	Parte Relacionada		01/03/2023 a 31/12/2024		1							21	51
Central Eólica Baixa do Feijão III	Parte Relacionada		01/03/2023 a 31/12/2024									21	49
Central Eólica Baixa do Feijão IV	Parte Relacionada		01/03/2023 a 31/12/2024									22	21
Central Eólica Jaú	Parte Relacionada		01/03/2023 a 31/12/2024									56	73
Central Eólica Aventura I	Parte Relacionada		01/03/2023 a 31/12/2024	19	26							23	40
Monte Verde Solar V	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									663	
Monte Verde Solar VII	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									663	
Uso do sistema de transmissão													
EDP Espírito Santo	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	81	39							517	318
EDP São Paulo	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	100	61							777	548
Enerpeixe	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	8	3							69	42
Lajeado	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	12	5							96	57
Investco	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048								520.075	1	1
Cachoeira Caldeirão	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	4	1							28	17
São Manoel	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	16	7							134	86
Porto do Pecém	Coligada (*)		23/05/2021 a 27/06/2046		5								53
CEJA	Controle comum		05/12/2018 a 05/12/2048	8	2							55	26
				84.474	**43.878**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**520.075**	**979.192**	**573.386**
Fornecedores (Nota 17)													
Suprimento de energia elétrica													
Lajeado	Controle comum		01/03/2021 a 31/12/2024					9.411	9.645			(101.006)	(120.833)
Enerpeixe	Controle comum	196,43	01/01/2024 a 31/12/2025					2.631	15.570			(31.058)	(174.234)
Enerpeixe	Controle comum	198,43	01/01/2024 a 31/12/2024					3.543				(41.832)	
Enerpeixe	Controle comum	96,28	01/01/2024 a 31/12/2024					7.163				(84.572)	
Enerpeixe	Controle comum	160,64	01/01/2024 a 31/12/2024					7.888				(84.664)	
São Manoel	Controlada em conjunto		01/05/2018 a 31/12/2038					6.073	4.189			(50.993)	(49.092)
EDP Smart Energia	Controle comum		01/07/2022 a 31/12/2022									(16.375)	(34.078)
Central Eólica Jaú	Parte Relacionada		24/01/2018 a indeterminado									-	(238)
Central Solar Pereira Barreto I	Parte Relacionada		01/10/2021 a 31/12/2036					1.483	1.786			(18.705)	(19.228)
Central Solar Pereira Barreto II	Parte Relacionada		01/10/2021 a 31/12/2036					1.483	1.786			(18.232)	(18.470)
Central Solar Pereira Barreto III	Parte Relacionada		01/10/2021 a 31/12/2036					1.500	1.806			(16.052)	(17.605)
Central Solar Pereira Barreto IV	Parte Relacionada		01/10/2021 a 31/12/2036					1.500	1.806			(16.249)	(17.712)
Central Solar Pereira Barreto V	Parte Relacionada		01/10/2021 a 31/12/2036					1.278	1.540			(13.966)	(15.626)
Central Eólica Jerusalém II	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023										(22.750)
Central Eólica Jerusalém III	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023										(16.560)
Central Eólica Jerusalém IV	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023										(21.058)
Central Eólica Jerusalém V	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023										(19.887)
Central Eólica Jerusalém VI	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023										(17.526)
Central Eólica Monte Verde I	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023									2.615	(9.927)
Central Eólica Monte Verde II	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023									(236)	(36.304)
Central Eólica Monte Verde III	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023									(2.755)	(7.181)
Central Eólica Monte Verde IV	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023									(185)	(25.923)
Central Eólica Monte Verde V	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023									(93)	(27.473)
EDP Renováveis	Parte Relacionada		01/12/2023 a 31/12/2038									14.180	(18.440)
Central Eólica Catanduba I	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(29.637)	(5.319)
Central Eólica Catanduba II	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(26.087)	
Monte Verde Solar II	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(5.140)	
Monte Verde Solar III	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(9.824)	
Monte Verde Solar IV	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(9.750)	
Monte Verde Solar V	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(4.879)	
Monte Verde Solar VII	Parte Relacionada		01/01/2024 a 31/12/2024									(9.737)	
EDP São Paulo	Controle comum		01/01/2022 a 31/12/2022										(12.125)
EDP Espírito Santo	Controle comum		01/01/2022 a 31/12/2022										(5.153)
Contrato de prestação de serviços													
EDP Goiás	Controle comum		01/06/2022 a 31/12/2024					110	90			(686)	(536)
				-	**-**	**-**	**-**	**44.063**	**38.218**	**-**	**-**	**(575.918)**	**(713.278)**
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo (Nota 10)													
Enerpeixe	Controle comum		01/01/2023 a 31/12/2025	61.065	45.353	2.122	56.875	46.722	100.962	977	41.732	55.955	30.054
Lajeado	Controle comum		01/01/2003 a 15/01/2033	398		19.485	4.310	27.693	54.786		29.146	71.812	18.366
São Manoel	Controlada em conjunto		01/05/2018 a 31/12/2038					11.162	22.672	52.978	31.162	(10.306)	(18.169)
EDP Smart Energia	Controle comum		01/12/2021 a 31/12/2028	145.231	342.963	13.168	227.233	311		126.772	22.980	(515.900)	(2.476)
EDP Renováveis	Parte Relacionada		01/12/2023 a 31/12/2038	10.196		111.021		23.767	68.734	40.050	68.010	194.147	(6.199)
Central Eólica Jerusalém I	Parte Relacionada		01/01/2023 a 31/12/2023										36.809
Central Eólica Monte Verde I	Parte Relacionada		01/07/2023 a 31/12/2023										9.691
Central Eólica Monte Verde IV	Parte Relacionada		01/07/2023 a 31/12/2023										9.687
Central Eólica Monte Verde V	Parte Relacionada		01/07/2023 a 31/12/2023										6.458
Central Solar Pereira Barreto I	Parte Relacionada		01/10/2021 a 31/12/2036					20.971	44.763	68.158	63.004	18.638	(22.447)
				216.890	**388.316**	**145.796**	**288.418**	**130.626**	**291.917**	**288.935**	**256.034**	**(185.654)**	**61.774**
Outros créditos e Outras contas a pagar													
Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos (a)													
EDP - Energias do Brasil	Controladora		01/01/2019 a 31/12/2027			988	986			344	955	(3.922)	(5.046)
Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura (b)													
EDP - Energias do Brasil	Controladora		01/01/2015 a 31/12/2026							88	86	(569)	(77)
EDP São Paulo	Controle comum		01/01/2015 a 31/12/2026							1		(5.889)	(6)
Contrato de Compartilhamento de Atividades de *Backoffice* (d)													
EDP - Energias do Brasil	Controladora		01/01/2019 a 31/12/2028							1.949	660	(1.421)	(1.362)
Reembolso de custos com Leilão													
EDP - Energias do Brasil	Controladora		01/01/2019 a 31/12/2028							590			
				-	**-**	**988**	**986**	**-**	**-**	**2.972**	**1.701**	**(11.801)**	**(6.491)**
				301.364	**432.194**	**146.784**	**289.404**	**174.689**	**330.135**	**291.907**	**777.810**	**205.819**	**(84.609)**

(*) Em 22 de dezembro de 2023, a controladora final EDP - Energias do Brasil alienou a companhia Porto do Pecém e, consequentemente, a partir desta data foi excluída dos contratos de compartilhamento firmados junto à controladora final.

As operações realizadas com as contrapartes informadas abaixo ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

(a) Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos: O instrumento tem por objetivo o rateio de gastos com recursos humanos das atividades compartilhadas entre a controladora EDP-Energias do Brasil e suas controladas. O contrato mantém o critério de rateio regulatório e possui vigência até dezembro de 2027, conforme anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 459 de 1° de março de 2023.

(b) Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura: Os instrumentos têm por objetivo o rateio dos gastos com a locação do imóvel, gastos condominiais e gastos de telecomunicações.

Em 2022, foi assinado contrato de compartilhamento de Infraestrutura relacionado a atual sede da controladora EDP-Energias do Brasil, conforme anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 304, de 1º de fevereiro de 2022, com vigência até 31 de dezembro de 2026.

Em 2023 foram assinados dois contratos de compartilhamento de Infraestrutura relacionados à unidade da EDP São Paulo localizada em São José dos Campos. Esses contratos celebram o compartilhamento de espaço e serviços de infraestrutura, sendo o primeiro deles entre a EDP São Paulo e suas partes relacionadas e o segundo entre as partes que não necessitam da anuência prévia da ANEEL. Tais contratos vigeram até 31 de dezembro de 2024 e não necessitaram de anuência prévia da ANEEL devido aos valores anuais desembolsados pelas empresas concessionárias de serviço público de energia elétrica serem inferiores ao limite que exige a aprovação prévia da Agência reguladora, conforme estabelece a REN nº 948/21.

Os percentuais de rateio devem ser revistos anualmente e, em caso de alterações, os termos aditivos devem ser submetidos à anuência prévia da ANEEL.

(c) Contrato de Compartilhamento de Atividades de *BackOffice*: O instrumento tem por objetivo o rateio dos gastos com materiais, prestação de serviços e outros gastos associados às atividades de *BackOffice*, tais como as funções administrativas, financeiras, contábeis, jurídicas e etc., compartilhadas entre a controladora EDP-Energias do Brasil e suas controladas. O contrato mantém o critério de rateio regulatório e possui vigência até dezembro de 2028, conforme anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 66 de 15 de janeiro de 2025.

9.1 Controladora direta e final

A controladora direta da Companhia é a EDP - Energias do Brasil, sendo esta controlada pela EDP – Energias de Portugal S.A.

9.2 Compromissos contratuais

A Companhia possui sete novos contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) junto à Lajeado Energia (controlada da EDP - Energias do Brasil). Para 2025 a Companhia tem três contratos, totalizando 94,1MWm comercializados, com volumes que variam entre 13,3MWm e 50MWm, durante o período de janeiro a dezembro. Para 2026, a Companhia possui dois contratos de 40MWm cada, durante o período de janeiro a dezembro. Para 2027, há dois contratos de 40MWm cada, durante o período de janeiro a dezembro. Todos os contratos são atualizados anualmente pelo IPCA.

A Companhia possui doze novos contratos de venda de energia no ACL junto à Enerpeixe (controlada da EDP - Energias do Brasil). Em 2025 a Companhia tem sete contratos, totalizando 190MWm comercializados, com volumes que variam entre 5MWm e 50MWm, durante o período de janeiro a dezembro. Em 2026, a Companhia possui dois contratos de 20MWm cada, durante o período de janeiro a dezembro. Para 2027, há dois contratos totalizando 30MWm, durante o período de janeiro a dezembro, além dos contratos de venda, a Companhia possui um contrato de compra de energia no ACL junto à Enerpeixe. Este contrato tem um montante de 50 MWm, com início de suprimento em janeiro de 2025 e término em dezembro de 2025. Todos os contratos são atualizados anualmente pelo IPCA.

A Companhia possui um novo contrato de compra e um novo contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) junto à São Manoel (controlada parcial da EDP - Energias do Brasil). O contrato de venda é no montante de 15,8MWm, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025 e término em 30 de junho de 2025. O contrato de compra é no montante de 18,7MWm, com início de suprimento em 1º de julho de 2025 e término em 31 de outubro de 2025.

9.3 Remuneração dos administradores

9.3.1 Remuneração anual total da Diretoria Estatutária paga pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro

		Controladora	
		Diretoria Estatutária	
	Nota	2024	2023
Remuneração (a)	9.3.1.1	4.824	1.095
Benefícios de curto prazo (b)		26	3
Benefícios - Previdência privada		16	17
Total		**4.866**	**1.115**

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.

(b) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, subsídio medicamento, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

9.3.1.1 Em 2024 houve pagamento de bônus referente ao incentivo de longo prazo para os diretores.

9.4 Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A movimentação do AFAC no exercício é a seguinte:

	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2023	220.000
AFACs realizados no exercício - EDP Transmissão Norte	101.500
Aumento de Capital social - EDP Transmissão Norte	(262.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**59.000**

Os AFACs não possuem qualquer tipo de remuneração, tendo as controladas assumido o compromisso de utilizar tais valores exclusivamente na integralização de seu Capital social a ser aprovado na próxima Assembleia de aprovação do resultado anual.

10 Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo

Os contratos celebrados pela Companhia visam a comercialização de energia elétrica de acordo com os requisitos das Regras de Comercialização, regulamentadas pela ANEEL, aplicáveis à todos os agentes registrados na CCEE. Essas transações são mantidas para recebimento ou entrega até a data de liquidação da operação prevista no contrato, de acordo com os requisitos contratuais de compra e venda. A Companhia alterou o posicionamento para a comercialização dos contratos de compra e venda de energia no que diz respeito aos agentes em atendimento, sendo até 2019 substancialmente dentro do Grupo - EDP - Energias do Brasil e, a partir de 2020, tendo o objetivo também de comercializar com outros agentes. Em 2020, a Companhia identificou e julgou que ocorreram mudanças relevantes no mercado de energia, assim como alterações em sua própria metodologia de risco e estratégia na intermediação comercial entre geradoras e clientes finais.

Estes contratos de compromissos futuros são mensurados ao valor justo utilizando-se das melhores informações disponíveis e observáveis, sendo utilizada como melhor estimativa a curva de preços *forward* calculada por empresa independente contratada pela Companhia, com atuação de referência no Setor Elétrico Brasileiro.

Deste modo, o resultado da diferença entre a curva de preço do contrato e a curva de preço *forward* descontado a valor presente pela NTNB é contabilizado como Marcação a Mercado (MtM) do Instrumento Financeiro Derivativo.

Nesta mensuração, são consideradas as seguintes premissas:

(i) sensibilidades do PLD (curva *forward*), para alocação em todo o portfólio de operações de compra e venda de energia segregadas por período de contratação;

(ii) Exposição à diferença de preços entre submercados;

(iii) Direito dos clientes de flexibilizar entre 90% e 110% da energia contratada;

(iv) Utilização da metodologia VaR (*Value at Risk*) para a gestão de exposição; e

(v) Taxa de desconto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a mensuração líquida do valor justo dos contratos de compra e venda de energia impactou negativamente o resultado líquido no montante de R$20.632 (em 31 de dezembro 2023, o impacto foi negativo totalizando R$51.985), registrado no resultado do exercício de 2024 (Nota 25).

A movimentação dos compromissos futuros é a seguinte:

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	AVP	Adição	Efeito exposição	Contrato encerrado	Parcela realizada	Saldo em 31/12/2024
Compromissos futuros	335.400	25.158	130.695	(6.893)	(15.574)	(156.121)	312.665
PIS/COFINS Diferidos	(31.182)	(2.327)	(12.089)	637	1.440	14.441	(29.080)
Total	**304.218**	**22.831**	**118.606**	**(6.256)**	**(14.134)**	**(141.680)**	**283.585**
Ativo	1.851.265						1.717.320
Passivo	1.515.865						1.404.656
	335.400						**312.664**
Ativo - Tributos diferidos	140.217						129.931
Passivo - Tributos diferidos	171.399						159.010
	(31.182)						**(29.079)**

11 Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar - Passivo

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outros créditos - Ativo									
Bens destinados à alienação/desativação						434			
Ressarcimento de custos - CDE						429	177		
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9			991	987			988	986
Outros		355	67			644	532	6	
Total		**355**	**67**	**991**	**987**	**1.507**	**709**	**994**	**986**
Outras contas a pagar - Passivo									
Credores diversos - consumidores e concessionárias		392	392			392	392		
Folha de pagamento		117	155	114		158	235		
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9			858	1.428			2.972	1.701
Parcela de ajuste	11.2					4.769	1.416	1.152	877
Arrendamentos e aluguéis		204	368	125	1.520	204	419	125	1.685
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.1	1.689	1.666			2.134	2.345		
Outros				1	696	407	249	488	1.019
Total		**2.402**	**2.581**	**1.098**	**3.644**	**8.064**	**5.056**	**4.737**	**5.282**

11.1 Obrigações sociais e trabalhistas

Referem-se aos montantes de provisão e gratificação de férias, provisão de participação nos lucros e resultados e seus respectivos INSS e FGTS.

11.2 Parcela de Ajuste - Transmissão

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 de R$4.769 (R$1.416 em 31 de dezembro de 2023) no Circulante e R$1.152 (R$877 em 31 de dezembro de 2023) no Não circulante, referem-se à estimativa da Parcela de Ajuste - PA para o ciclo tarifário 2024/2025 e ao saldo remanescente da parcela de ajuste do ciclo tarifário 2023/2024 nas controladas EDP Transmissão Litoral Sul e EDP Transmissão Norte. Neste contexto, o mecanismo de parcela de ajuste refere-se às diferenças entre os duodécimos da RAP estabelecidos na resolução homologatória e os duodécimos da RAP indicados nos avisos de crédito emitidos pelo ONS. Essas diferenças são homologadas pela ANEEL ao final de cada ciclo tarifário e ajustadas nos avisos de crédito subsequentes (Nota 4.5).

12 Cauções e depósitos vinculados

		Controladora					
	Nota	Saldo em 31/12/2023	Adição	Atualização	Resgate	Baixa	Saldo em 31/12/2024
Depósitos judiciais	21	11.219		697		(17)	11.899
Outros cauções		1.745	2.272	354	(2.618)		1.753
Total		**12.964**	**2.272**	**1.051**	**(2.618)**	**(17)**	**13.652**
Circulante		1.743					1.751
Não circulante		11.221					11.901

		Consolidado					
	Nota	Saldo em 31/12/2023	Adição	Atualização	Resgate	Baixa	Saldo em 31/12/2024
Depósitos judiciais	21	24.033	107	1.998	(212)	(1.781)	24.145
Outros cauções		1.757	2.272	354	(2.618)	(9)	1.756
Total		**25.790**	**2.379**	**2.352**	**(2.830)**	**(1.790)**	**25.901**
Circulante		1.746					1.754
Não circulante		24.044					24.147

13 Ativos da concessão

O CPC emitiu em 2009 com alterações posteriores, a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Esta interpretação foi aprovada pela Deliberação CVM nº 677/11.

A ICPC 01 (R1) é aplicável aos contratos de concessão público-privado nos quais a entidade pública controla ou regula os serviços prestados, com qual infraestrutura, a que preço e para quem deve ser prestado o serviço e, além disso, detém a titularidade dessa infraestrutura. Desta forma, esta interpretação é aplicável ao Contrato de Concessão das controladas.

De acordo com a ICPC 01 (R1), os ativos da infraestrutura enquadrados nesta interpretação não podem ser reconhecidos como ativo imobilizado uma vez que se considera que o concessionário não controla os ativos subjacentes, sendo reconhecidos de acordo com um dos modelos contábeis previstos na interpretação, dependendo do tipo de compromisso de remuneração do concessionário assumido junto ao concedente, que são o modelo do ativo financeiro, do ativo intangível e o bifurcado.

• Modelo do ativo financeiro

Este modelo é aplicável quando o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura da concessão.

• Modelo do ativo intangível

Este modelo é aplicável quando o concessionário, no âmbito da concessão, é remunerado em função do grau de utilização da infraestrutura pelos usuários por meio da prestação de serviço.

• Modelo bifurcado

Este modelo aplica-se quando a concessão inclui, simultaneamente, compromissos de remuneração garantidos pelo concedente e compromissos de remuneração dependentes do nível de utilização das infraestruturas da concessão, cobrados dos usuários.

As controladas são remuneradas por meio: (i) da RAP, instituída pelo Poder Concedente e cobrada dos usuário da Rede Básica, que é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das instalações de transmissão) e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão; e (ii) eventual valor residual da infraestrutura ao final do contrato de concessão. Assim, como a remuneração independe do nível de utilização da infraestrutura, as controladas se enquadram no modelo do ativo financeiro.

O modelo de ativo financeiro estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47. Nesse sentido, as controladas reconhecem receita de construção da infraestrutura da concessão com margem proporcionalmente ao avanço da obra pelo método do custo, considerando cumprimento da performance requerida pelo contrato de concessão.

Com isso, o ativo tem a natureza de "ativo de contrato" até a emissão mensal da permissão de faturamento da RAP pelo ONS, quando o montante correspondente é reclassificado para o Ativo Financeiro. Isto porque as controladas ainda detém obrigações contratuais de desempenho a cumprir durante a concessão. Além da Receita de Construção da Infraestrutura da Concessão, a RAP contém a função de remunerar o serviço de O&M e quitar parcela da Receita de Juros. A formação do ativo contratual das transmissoras é uma estimativa contábil, sendo as premissas utilizadas pela controlada apresentadas na nota explicativa 23 - Receitas.

No advento do termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o Patrimônio da União.

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo dos Ativos da Concessão e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As controladas consideram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, conforme critérios detalhados na nota 29.2.3.

continua...

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:28:32 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
F30028BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*

Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A movimentação das controladas no exercício é a seguinte:

	Consolidado							
	Valor líquido em 31/12/2023	Adições (Nota 24)	Remuneração (Nota 23)	Faturamento de RAP (Nota 6)	Reajuste tarifário (Nota 4.5)	Margem na construção (Nota 23)	Outros	Valor líquido em 31/12/2024
Ativos da concessão	910.051	141.244	98.580	(60.320)	75.357	9.389	5.707	1.180.008
	910.051	**141.244**	**98.580**	**(60.320)**	**75.357**	**9.389**	**5.707**	**1.180.008**
Circulante	43.075							90.394
Não circulante	866.976							1.089.614

14 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, o investimento na EDP Transmissão Litoral Sul, EDP Transmissão Norte e na EDP Transmissão Norte Nordeste 1, sobre quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação de 100% dos direitos a voto, (capital votante), é avaliado por equivalência patrimonial. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto prontamente praticáveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. A consolidação poderá cessar a partir da data em que a Companhia não mais obtiver o controle das investidas.

14.1 Movimentação dos investimentos

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Equivalência Patrimonial	Dividendos / JSCP	Saldo em 31/12/2024	% Participação direta 31/12/2024	% Participação direta 31/12/2023
Investimentos							
Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia - BBCE (*)	1.498				1.498		
EDP Transmissão Litoral Sul	408.196		44.957	(10.677)	442.476	100,00	100,00
EDP Transmissão Litoral Sul (Valor Justo do Investimento)	59.860		(2.661)		57.199		
EDP Transmissão Norte	227.818	262.500	135.469	(32.174)	593.613	100,00	100,00
EDP Transmissão Norte Nordeste 1 (Nota 1.1)	-	8.047	(498)		7.549	100,00	
Total	**697.372**	**270.547**	**177.267**	**(42.851)**	**1.102.335**		

(*) Refere-se ao montante de 2.514 ações da BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia, que atua nos processos de comercialização e *backoffice* dos agentes do Ambiente de Contratação Livre - ACL. O investimento está reconhecido ao custo de aquisição.

14.2 Participação direta do investimento

	EDP Transmissão Litoral Sul 31/12/2024	EDP Transmissão Litoral Sul 31/12/2023	EDP Transmissão Norte 31/12/2024	EDP Transmissão Norte 31/12/2023	EDP Transmissão Norte Nordeste 1 31/12/2024
Ações / Quotas possuídas pela Companhia (Mil)					
Ordinárias	75.000	75.000	1	1	1
% de participação da Companhia					
Capital social integralizado	100	100	100	100	100
Capital votante	100	100	100	100	100
Ativos totais	498.784	443.199	752.496	501.713	21.396
Passivos (Circulantes e Não circulantes)	56.310	35.002	158.883	273.895	13.847
Patrimônio líquido	442.474	408.197	593.613	227.818	7.549
Receitas	72.182	106.515	251.003	332.033	19.591
Lucro líquido do exercício	44.957	92.688	135.469	8.302	(498)

14.3 Reconciliação das demonstrações financeiras do Investimento

	EDP Transmissão Litoral Sul 31/12/2024	EDP Transmissão Litoral Sul 31/12/2023	EDP Transmissão Norte 31/12/2024	EDP Transmissão Norte 31/12/2023	EDP Transmissão Norte Nordeste 1 31/12/2024
Patrimônio líquido - Saldo inicial	408.196	308.508	227.818	18.762	
Aumento de capital		32.000	262.500	202.206	8.047
Distribuição de dividendos aos acionistas	(10.677)	(25.000)	(32.174)	(1.452)	
Lucro líquido do exercício	44.957	92.688	135.469	8.302	(498)
Patrimônio líquido - Saldo final	**442.476**	**408.196**	**593.613**	**227.818**	**7.549**
Percentual de participação societária - %	100%	100%	100%	100%	100%
Participação nos investimentos	**442.476**	**408.196**	**593.613**	**227.818**	**7.549**
Valor Justo do Investimento	57.199	59.860			
Saldo contábil do investimento na Controladora	**499.675**	**468.056**	**593.613**	**227.818**	**7.549**

15 Imobilizado

Os ativos imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O valor contábil dos bens substituídos é baixado, sendo que os gastos com reparos e manutenções são integralmente registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo de aquisição, subtraídos do valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, no exercício citado, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável.

15.1 Composição do imobilizado

	Controladora e Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço								
Administração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,00	67	(51)	16	3,33	67	(48)	19
Máquinas e equipamentos	14,00	795	(708)	87	13,78	776	(657)	119
Veículos	14,29	183	(183)	-	14,29	183	(183)	-
Móveis e utensílios	6,00	322	(272)	50	6,25	322	(266)	56
Total do imobilizado em serviço		**1.367**	**(1.214)**	**153**		**1.348**	**(1.154)**	**194**
Ativos de direito de uso								
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,59	270	(152)	118	7,99	1.907	(419)	1.488
Veículos	9,36	996	(837)	159	9,52	996	(754)	242
Total Ativos de direito de uso		**1.266**	**(989)**	**277**		**2.903**	**(1.173)**	**1.730**
Imobilizado em curso								
Transmissão		11		11				-
Administração		437		437		46		46
Total do imobilizado em curso		**448**	**-**	**448**		**46**	**-**	**46**
Total imobilizado		**3.081**	**(2.203)**	**878**		**4.297**	**(2.327)**	**1.970**

15.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora e Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Depreciações	Transf. para imobilizado em serviço	Reversões (Nota 15.2.1)	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	19		(3)			16
Máquinas e equipamentos	119		(51)	19		87
Móveis e utensílios	56		(6)			50
Total do imobilizado em serviço	**194**	**-**	**(60)**	**19**	**-**	**153**
Ativos de direito de uso						
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.488	140	(195)		(1.315)	118
Veículos	242		(83)		-	159
Total Ativos de direito de uso	**1.730**	**140**	**(278)**	**-**	**(1.315)**	**277**
Imobilizado em curso						
Edificações, obras civis e benfeitorias	24					24
Máquinas e equipamentos	22	410		(19)		413
Outros	-	11				11
Total do imobilizado em curso	**46**	**421**	**-**	**(19)**	**-**	**448**
Total do imobilizado	**1.970**	**561**	**(338)**	**-**	**(1.315)**	**878**

15.2.1 Reversões

As reversões referem-se à transferência do contrato de locação da sede de São Paulo para sua controladora, devido à reestruturação do Grupo EDP - Energias do Brasil, mantendo o contrato apenas na locatária.

16 Intangível

Os ativos intangíveis estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

16.1 Composição do intangível

	Controladora e Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço								
Administração								
Software	21,81	15.538	(13.216)	2.322	19,96	13.750	(11.174)	2.576
Transmissão								
Direito de concessão - Transmissão	2,08	63.851	(6.650)	57.201	2,08	63.851	(3.991)	59.860
Total do Intangível em Serviço		**79.389**	**(19.866)**	**59.523**		**77.601**	**(15.165)**	**62.436**
Intangível em curso								
Comercialização								
Software		14.432		14.432		12.065		12.065
Total do Intangível em Curso		**14.432**	**-**	**14.432**		**12.065**	**-**	**12.065**
Total do intangível		**93.821**	**(19.866)**	**73.955**		**89.666**	**(15.165)**	**74.501**

16.2 Movimentação do intangível

		Controladora e Consolidado				
	Nota	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Transferência para intangível em serviço	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2024
Intangível em serviço						
Software		2.576		1.788	(2.042)	2.322
Direito de concessão - Transmissão	16.2.1	59.860			(2.659)	57.201
Total do intangível em serviço		**62.436**	**-**	**1.788**	**(4.701)**	**59.523**
Intangível em curso						
Software	16.2.2	12.065	4.155	(1.788)		14.432
Total do Intangível em Curso		**12.065**	**4.155**	**(1.788)**	**-**	**14.432**
Total do intangível		**74.501**	**4.155**	**-**	**(4.701)**	**73.955**

16.2.1 Direito de Concessão

Refere-se ao ágio decorrente da aquisição de ações, que foi contabilizado de acordo com as normas contábeis e está sendo amortizado linearmente durante o prazo da concessão, até junho de 2046.

16.2.2 *Softwares* - Ingressos

O montante de R$4.155 refere-se, substancialmente, a gastos com o desenvolvimento de soluções e sistemas de negociação de energia, focados em processos de precificação, registros, contratos, dados energéticos, meteorológicos e de inteligência de mercado.

17 Fornecedores

		Controladora Circulante		Consolidado Circulante	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Suprimento de energia elétrica	25.1	266.945	242.087	266.945	242.087
Operações CCEE			2.161		2.161
Materiais e serviços	17.1	1.162	1.756	25.870	16.072
Total		**268.107**	**246.004**	**292.815**	**260.320**

O valor total referente às garantias de fornecedores mencionados acima é de R$141.144 em 31 de dezembro de 2024 (R$267.480 em 31 de dezembro de 2023).

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

17.1 Materiais e serviços

Do montante em 31 de dezembro de 2024 de R$25.870 no Consolidado, R$24.708 é composto, sobretudo: (i) por fornecedores da obra de construção da linha de transmissão da controlada EDP Transmissão Litoral Sul, principalmente, ao início de uma nova obra de ampliação na subestação Tubarão Sul; e (ii) pelo custo com engenharia para construção da infraestrutura de transmissão elétrica das controladas EDP Transmissão Norte e EDP Transmissão Norte Nordeste 1.

18 Dividendos

Os dividendos e os Juros sobre o capital próprio - JSCP são reconhecidos como passivo nas seguintes ocasiões: (i) JSCP imputados aos dividendos: quando aprovados pelo Conselho de Administração; (ii) dividendos mínimos obrigatórios: quando do encerramento do exercício, conforme previsto no estatuto social da Companhia, eventualmente deduzidos do JSCP já declarados no exercício; (iii) dividendos adicionais: quando da sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária - AGO; e (iv) dividendos intermediários e de exercícios anteriores: quando da aprovação pelo Conselho de Administração ou Assembleia Geral.

Os créditos de juros sobre o capital próprio são inicialmente registrados em despesas financeiras para fins fiscais e, concomitantemente, revertidos dessa mesma rubrica em contrapartida do patrimônio líquido. A redução dos tributos por eles gerados é reconhecida no resultado do exercício quando do seu crédito.

Dividendos

Foi aprovada em AGE, realizada em 30 de abril de 2024, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da seguinte forma: (i) R$7.448 como Reserva Legal; (ii) R$25.999 como JSCP; (iii) R$13.279 como dividendos mínimos obrigatórios; e (iv) R$102.234 como dividendos adicionais.

Reversão de dividendos adicionais

Foi aprovada em AGE, realizada em 12 de dezembro de 2024 a reversão parcial dos dividendos complementares declarados, no valor total de R$102.234.

JSCP

Em RCA - Reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de dezembro de 2024, foi aprovada a constituição de JSCP relativo ao exercício de 2024, no montante de R$31.877, sendo R$27.095 líquido de imposto de renda.

Os dividendos e JSCP foram pagos aos acionistas em 10 de dezembro de 2024.

Segue abaixo a movimentação dos dividendos no exercício:

	Controladora			
		Dividendos		
Ativo	31/12/2023	Obrigatórios	Recebimentos	31/12/2024
EDP Transmissão Norte	1.452	32.174	(1.452)	32.174
EDP Transmissão Litoral Sul		10.677		10.677
	1.452	**42.851**	**(1.452)**	**42.851**

	Controladora						
		Dividendos					
Passivo	31/12/2023	Obrigatórios (Nota 22.2)	Adicionais	JSCP	Pagamentos	Reversão	31/12/2024
EDP - Energias do Brasil	35.378	19.307	102.234	27.095	(35.378)	(102.234)	46.402
	35.378	**19.307**	**102.234**	**27.095**	**(35.378)**	**(102.234)**	**46.402**

19 Debêntures

19.1 Composição do saldo de Debêntures

											Controladora e Consolidado 31/12/2024 Encargos		
Agente fiduciário	**Tipo de emissão**	**Quantidade de títulos**	**Valor nominal unitário**	**Valor total**	**Data da emissão**	**Vigência do contrato**	**Finalidade**	**Custo da dívida**	**Forma de pagamento**	**Garantias**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Moeda Nacional													
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Instrução CVM nº 160/22	575.000	1	575.000	1ª emissão em 15/02/2024	15/02/2024 a 15/02/2034	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	IPCA + 6,05% a.a.	Principal anual a partir de Fevereiro/2032 e juros semestral	a. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil	13.467	528.380	541.847
(-) Custos de emissão				(18.628)		15/02/2024 a 15/02/2034			Amortização mensal			(16.935)	(16.935)
Total geral											**13.467**	**511.445**	**524.912**

As debêntures estão demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os pagamentos de juros das dívidas estão sendo apresentados como atividade de financiamento na demonstração de fluxo de caixa.

O valor total referente às garantias das debêntures mencionadas acima, em 31 de dezembro de 2024, é de R$541.847.

19.2 Movimentação das debêntures

									Controladora e Consolidado
	Saldo em 31/12/2023	**Ingressos**	**Pagamentos**	**Juros provisionados**	**Transferências**	**Ajuste a valor de mercado**	**Amortização do custo de transação**	**Variação monetária e cambial**	**Saldo em 31/12/2024**
Circulante									
Juros	-		(16.369)	29.836					13.467
Custo de transação	-				(1.532)		1.532		-
	-	**-**	**(16.369)**	**29.836**	**(1.532)**	**-**	**1.532**	**-**	**13.467**
Não circulante									-
Principal	-	575.000				(66.738)		20.118	528.380
Custo de transação	-	(18.467)			1.532	-		-	(16.935)
	-	**556.533**	**-**	**-**	**1.532**	**(66.738)**	**-**	**20.118**	**511.445**

19.3 Vencimento das parcelas

	Controladora e Consolidado
Circulante	
2025	13.467
	13.467
Não circulante	
2032	195.784
2033	190.849
2034	124.812
	511.445
Total	**524.912**

As emissões realizadas pela Companhia não são conversíveis em ação e foram emitidas de acordo com a Instrução CVM nº 160/22, ou seja, referem-se a ofertas públicas distribuídas com esforços restritos.

As principais cláusulas prevendo a rescisão dos contratos estão descritas abaixo, enquanto que a totalidade das cláusulas podem ser consultadas no prospecto ou na escritura da emissão:

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as obrigações previstas no contrato de emissão de debêntures.

As debêntures contratadas em 2024 têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

• Para a 1ª emissão:

(i) vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária da Companhia e/ou da Garantidora de um ou mais instrumentos financeiros (incluindo, mas sem limitação, aqueles decorrentes de operações nos mercados financeiro e/ou de capitais local ou internacional), cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a (a) R$200.000 para a Garantidora; e (b) R$95.000 para a Emissora, ou seu equivalente em outras moedas;

(ii) concessão de mútuos pela Emissora aos seus acionistas diretos e indiretos, ou a quaisquer terceiros, exceto para suas controladas, ou se aprovado pelos Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 das Debêntures em Circulação;

(iii) redução de capital social da Companhia para valor de capital social inferior a R$10.000, exceto na ocorrência de quaisquer das seguintes situações: (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 das Debêntures em Circulação; ou (b) para a absorção de prejuízos;

(iv) protesto de títulos contra a Companhia e/ou contra a Garantidora, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a (a) para a Garantidora R$ 200.000, ou seu equivalente e desde que em outras moedas; e (b) para a Emissora, R$95.000, exceto se, no prazo de 10 dias contados da data de conhecimento de tal protesto pela Companhia e/ou pela Garantidora, tiver sido comprovado ao Agente Fiduciário que o protesto (a) foi efetuado por erro ou má-fé de terceiro ou era ilegítimo; (b) sustado e/ou cancelado; ou (c) tenha sua exigibilidade suspensa por medida judicial cabível;

(v) inadimplemento, pela Companhia e/ou pela Garantidora, de sentença judicial, transitada em julgado e/ou decisão arbitral final não sujeita a recurso contra a Companhia cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a (a) R$200.000 para a Garantidora; e (b) R$95.000 para a Emissora, sem que esteja em curso eventual ajuizamento, pela Companhia, de medidas judiciais visando suspender ou reverter os efeitos da referida sentença judicial ou decisão arbitra;

(vi) não observância, pela Garantidora, do índice financeiro resultante da divisão Dívida Financeira Líquida Consolidada/ EBITDA Garantidora indicado abaixo ("Índice Financeiro"), a ser apurado pela Garantidora anualmente a partir das Demonstrações Financeiras da Garantidora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e acompanhado pelo Agente Fiduciário no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de recebimento, pelo Agente Fiduciário, das informações a que se refere a Cláusula 9.2 abaixo, inciso (ii), alínea (a), tendo por base as Demonstrações Financeiras da Garantidora, sendo que:

Dívida Financeira Líquida Consolidada: significa a soma de empréstimos e financiamentos de curto prazo, duplicatas descontadas, debêntures de curto prazo, empréstimos e financiamentos de longo prazo, debêntures de longo prazo, menos o resultado da soma de disponibilidades em caixa, títulos e valores mobiliários e saldos de aplicações financeiras da Garantidora, inclusive vinculadas, classificadas no curto e longo prazo com base nas Demonstrações Financeiras da Garantidora;

EBITDA Garantidora: significa o lucro ou prejuízo líquido, acrescido da contribuição social ou imposto de renda, equivalência patrimonial, resultados financeiros, depreciação e amortização da Garantidora em bases consolidadas, relativo aos 12 meses imediatamente anteriores.

Índice Financeiro período:

Menor ou igual a 3,50 x do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024;

Menor ou igual a 4,00 x do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 até o exercício social findo em 31 de dezembro de 2027;

Menor ou igual a 4,25 x do exercício social findo em 31 de dezembro de 2028 até o exercício social findo em 31 de dezembro de 2030;

Menor ou igual a 4,50 x do exercício social findo em 31 de dezembro de 2031 em diante;

(vii) inadimplemento, pela Companhia e/ou pela Garantidora, de quaisquer obrigações pecuniárias, nos termos de um ou mais instrumentos financeiros, exceto pela presente Escritura de Emissão (incluindo, mas sem limitação, aqueles decorrentes de operações nos mercados financeiro e/ou de capitais), cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior (a) para a Garantidora ao montante total de R$200.000 ou seu equivalente em outras moedas; e (b) para a Emissora no montante total de R$95.000.

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

20.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

										Controladora e Consolidado 31/12/2024 Encargos	Principal Circulante	Principal Não circulante	Total	31/12/2023 Encargos	Principal Circulante	Principal Não circulante	Total
	Valor contratado	**Data da contratação**	**Valor liberado**	**Vigência do contrato**	**Finalidade**	***Covenants***	**Custo da dívida**	**Forma de pagamento**	**Garantias**	**Circulante**				**Circulante**			
Moeda nacional																	
EDP - Energias do Brasil S.A.	90.000	02/10/2020	90.000	02/10/2020 a 01/10/2024	Contratos de Mútuo		100,3% do CDI	Principal e juros com parcela única ao final do contrato					-	29.722	90.000		119.722
BNDES / Nº 21.2.0390.1	250.000	30/11/2021	75.000	30/11/2021 a 15/12/2035	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Da EDP -Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5 de 2021 até 2024, 4,00 de 2025-2027, 4,25 de 2028-2030, 4,50 de 2031-2025, apurado anualmente em Dezembro.	IPCA + 5,927366% a.a.	Juros no período de carência trimestral até 08/2022, após segue mensal. Principal e juros mensais a partir de 09/2022	a.Fiança Corporativa da EDP Energias do Brasil	516	18.834	186.757	206.107	263	11.068	61.521	72.852
(-) Custo de transação	2.611	30/11/2021	2.611	30/11/2021 a 15/12/2035				Amortização mensal do custo de transação			(771)	(3.702)	(4.473)		(378)	(2.031)	(2.409)
MUFG - Cédula de Câmbio	200.000	05/04/2021	200.000	05/04/2021 a 08/03/2024	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,24% a.a.	Principal no final e juros parcelas anuais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.				-	23.207	200.000		223.207
MUFG - Cédula de Câmbio	50.000	08/03/2022	50.000	08/03/2022 a 08/03/2024	Capital de Giro	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,24% a.a.	Principal no final e juros parcelas anuais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.				-	5.802	50.000		55.802
MUFG - Cédula de Câmbio	250.000	12/11/2021	250.000	12/11/2021 a 08/03/2024	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,165% a.a. até 12/11/2023 e CDI + 1,25% a.a. à partir 13/11/2023	Principal no final e juros parcelas anuais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.				-	4.147	250.000		254.147
MUFG - Cédula de Câmbio	25.000	09/11/2023	25.000	09/11/2023 a 08/03/2024	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,25% a.a.	Principal e juros no final	Aditivo à Opr. nº 2435 - Fiança Corporativa da EDP Energias				-	439	25.000		25.439
Total										**516**	**18.063**	**183.055**	**201.634**	**63.580**	**625.690**	**59.490**	**748.760**

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos e financiamentos.

Os pagamentos de juros das dívidas estão sendo apresentados como atividade financiamento na demonstração de fluxo de caixa.

O valor total referente às garantias de empréstimos e financiamentos mencionados acima em 31 de dezembro de 2024 na Companhia é de R$206.107 (R$631.447 em 31 de dezembro de 2023).

continua...

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by: Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:28:57 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
F30029BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*

Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20.2 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Controladora e Consolidado								
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	Transferências	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Aumento de Capital (Nota 22.1)	Valor líquido em 31/12/2024
Circulante									
Principal	626.068		(530.313)		14.041		2.038	(93.000)	18.834
Juros	63.580		(90.491)	27.427					516
Custo de transação	(378)	(433)			(450)	490			(771)
	689.270	**(433)**	**(620.804)**	**27.427**	**13.591**	**490**	**2.038**	**(93.000)**	**18.579**
Não circulante									
Principal	61.521	136.116			(14.041)		3.161		186.757
Custo de transação	(2.031)	(2.121)			450				(3.702)
	59.490	**133.995**	**-**	**-**	**(13.591)**	**-**	**3.161**	**-**	**183.055**

20.3 Vencimento das parcelas

Vencimento	Controladora e Consolidado Nacional
Circulante	
2025	18.579
	18.579
Não circulante	
2026	18.060
2027	18.133
2028	18.205
2029	18.278
2030 até 2034	92.495
2034 até 2035	17.884
	183.055
Total	**201.634**

21 Provisões

		Controladora		Consolidado			
		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	21.1	1.612	1.177			8.461	3.130
Licenças ambientais	21.2			1.959	2.770	1.907	905
Contraprestação contingente		771				771	
Total		**2.383**	**1.177**	**1.959**	**2.770**	**11.139**	**4.035**

As provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

21.1 Provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outros

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Administração para o desembolso que seria exigido para liquidá-las na data nas demonstrações financeiras. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas.

21.1.1 Risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

		Controladora e Consolidado						
		Passivo					Ativo	
				Baixas			Depósito Judicial	
	Nota	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Pagamentos	Reversões	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	21.1.1.1	191	20	(22)	(184)		5		
Cíveis	21.1.1.2	1.778	6.390	(1.871)	(43)	565	6.819	4.184	1.305
Fiscais	21.1.1.3	835	4	(14)		53	878	371	371
Outros		326	479	(35)	(11)		759		
Total Não circulante		**3.130**	**6.893**	**(1.942)**	**(238)**	**618**	**8.461**	**4.555**	**1.676**

O valor total referente às garantias de provisões prováveis em 31 de dezembro de 2024 na Companhia é de R$89 (R$86 em 31 de dezembro de 2023).

21.1.1.1 Trabalhistas

Referem-se a diversas ações que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade e equiparação salarial na controlada EDP Transmissão Litoral Sul.

21.1.1.2 Cíveis

Referem-se, em sua totalidade, a processos relativos a indenizações a título de desapropriações propostas pelas controladas EDP Transmissão Litoral Sul e EDP Transmissão Norte para a construção da linha de transmissão. Na EDP Transmissão Litoral Sul, durante o exercício de 2024, houve a alteração de risco de dois casos no montante de R$3.900, de Possível para Provável, e na EDP Transmissão Norte houve a alteração de risco de um caso no montante de R$1.025, que passou de remoto para provável.

21.1.1.3 Fiscais

Processo judicial da Companhia em face da Receita Federal, objetivando o cancelamento da multa de PIS e COFINS do período de 2004 e reconhecimento da denúncia espontânea, sendo que o débito está garantido por depósito judicial. O valor atualizado até 31 de dezembro de 2024 é de R$755 (R$717 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente aguarda-se o cumprimento da sentença e conversão do depósito.

Processos judiciais entre a Companhia e o Estado do Rio Grande do Sul, os quais discutem a cobrança do ICMS substituição tributária referente aos períodos de 2008 a 2013. O valor em 31 de dezembro de 2024 é de R$99 (R$96 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente, os processos aguardam o julgamento dos recursos nos Tribunais Superiores.

21.1.2 Risco de perda possível

		Controladora				Consolidado			
				Ativo				Ativo	
				Depósito Judicial				Depósito Judicial	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	21.1.2.1	34				864	591	14	15
Cíveis	21.1.2.2	57.600	58.449	11.062	10.422	57.600	58.449	11.062	15.872
Fiscais	21.1.2.3	10.388	9.906		53	10.474	10.147		53
Total		**68.022**	**68.355**	**11.062**	**10.475**	**68.938**	**69.187**	**11.076**	**15.940**

O valor total referente às garantias de provisões possíveis em 31 de dezembro de 2024 na Companhia é de R$1.425 (R$1.336 31 de dezembro de 2023).

21.1.2.1 Trabalhistas

Referem-se a diversas ações que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade e equiparação salarial na controlada EDP Transmissão Litoral Sul. Durante o exercício de 2024 houve ingressos de novos processos que totalizam o montante de R$748.

21.1.2.2 Cíveis

• A Companhia impetrou o mandado de segurança nº 0004449-79.2004.4.01.3400 com pedido de liminar contra a ANEEL, atualmente em trâmite perante a 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região em Brasília, visando a suspensão do encargo a ser destinado à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, cobrada pela Resolução da ANEEL nº 12/04, em razão da Companhia não ser mais o sujeito passivo do encargo, conforme artigo 13 da Lei nº 10.438/02 e MP nº 144/03, sendo atribuído aos consumidores finais. Em setembro de 2006 foi publicada sentença que julgou o pedido improcedente. A Companhia interpôs recurso de apelação e aguarda julgamento desde fevereiro de 2007. O montante estimado atualizado da ação em 31 de dezembro de 2024 é de R$43.496 (R$36.784 em 31 de dezembro de 2023) e o valor do depósito em 31 de dezembro de 2024 é de R$11.062 (R$15.872 em 31 de dezembro de 2023).

• Processo nº 20000-84.2013.4.01.3400 - Ação Ordinária proposta no ano de 2013 pela ABRACEEL, representando todas as suas associadas, em face da União, objetivando a nulidade dos artigos 2º e 3º e do Anexo da Resolução CNPE nº 03/2013, tornando inválida a referida resolução na parte que inclui os agentes de comercialização, representados pela autora, nos rateio entre todos os agentes do mercado de energia elétrica de parte dos custos incorridos com a excessiva utilização de energia proveniente de fontes térmicas (petróleo, carvão e gás), em decorrência da escassez do regime de chuvas (Encargo de Serviço do Sistema – ESS). A ABRACEEL obteve a liminar para suspender os efeitos. Em 2014 foi proferida sentença favorável, afastando a aplicabilidade dos art.s 2º e 3º do Anexo da Resolução CNPE nº 03/2013 em relação às empresas representadas pela ABRACEEL. Em 2º grau houve decisão favorável à ABRACEEL e atualmente aguarda-se julgamento dos recursos interpostos pela União. O montante estimado atualizado da ação em 31 de dezembro de 2024 é de R$6.492 (R$5.491 em 31 de dezembro de 2023).

21.1.2.3 Fiscais

• Discussão administrativa acerca da cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, referente aos exercícios de 2004 a 2006, decorrentes da não homologação da compensação com créditos dos mesmos tributos. O valor atualizado desses processos em 31 de dezembro de 2024 é de R$4.680 (R$4.620 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente os demais processos aguardam julgamento.

• Discussão administrativa decorrente de Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, objetivando à cobrança de multa por suposta informação incorreta nas obrigações acessórias (EFD ICMS/IPI e EFD Contribuições) do período de 2016, envolvendo o montante de R$4.261 em 31 de dezembro de 2024 (R$3.950 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo aguarda julgamento.

EDP Transmissão Litoral Sul

Ações judiciais em face de alguns municípios localizados no estado do Rio Grande do Sul, objetivando a não incidência do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), envolvendo o montante de R$86 em 31 de dezembro de 2024 (R$241 em 31 de dezembro de 2023). A redução da contingência ocorreu em razão da alteração do prognóstico mediante decisão favorável obtida no município Capão da Canoa. A controlada EDP Litoral Sul aguarda o julgamento dos demais processos.

21.1.3 Risco de perda remota

Adicionalmente, existem processos de natureza cível cuja perda foi estimada como remota. Para estas ações, o saldo de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2024 na Controladora é de R$466 (R$373 em 31 de dezembro de 2023), na controlada EDP Transmissão Litoral Sul é de R$7.003 (R$5.718 em 31 de dezembro de 2023), e na controlada EDP Transmissão Norte é de R$1.045 (R$326 em 31 de dezembro de 2023). O aumento dos depósitos nas controladas ocorreu devido a processos possessórios, onde fez-se necessário o depósito judicial de casos atrelados a ativos.

21.2 Licenças Ambientais

Nas controladas EDP Transmissão Litoral Sul e EDP Transmissão Norte, os custos relativos às licenças estão associados ao Projeto Básico Ambiental - PBA ou são adicionais a este, onde os principais itens são o reflorestamento, aquisição e regularização de áreas rurais e urbanas, recomposição e melhoria da infraestrutura viária, elétrica e sanitária e a implantação de unidades de conservação. O saldo desta provisão é reconhecido pela melhor estimativa e atualizado monetariamente com base no IPCA.

Estas controladas, seguem a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Além do cumprimento desta legislação, que é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, as controladas investem em ações socioambientais focadas no desenvolvimento sustentável.

Os custos associados à manutenção destas licenças permitem prevenir a ocorrência de impactos socioambientais contribuindo para a gestão dos riscos operacionais e regulamentares das controladas.

Segue abaixo as movimentações dos saldos das provisões no exercício das controladas EDP Transmissão Litoral Sul e EDP Transmissão Norte.

	Consolidado						
Licenças ambientais	Saldo em 31/12/2023	Adições	Pagamentos	Atualização monetária	Transferências	AVP	Saldo em 31/12/2024
Circulante	2.770		(1.816)	112	847	46	1.959
Não circulante	905	1.642		44	(847)	163	1.907
Total	**3.675**	**1.642**	**(1.816)**	**156**	**-**	**209**	**3.866**

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O Capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R$384.679 (R$221.679 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 32.606.384 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pela EDP - Energias do Brasil.

Em AGE realizada em 30 de abril de 2024 foi aprovado o aumento de capital para R$384.679, sem a emissão de novas ações, sendo este aumento equivalente ao saldo de Reserva de Retenção de Lucros, no valor de R$70.000 de 31 de dezembro de 2024.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 1° de outubro de 2024, deliberou o aumento de capital social no montante de R$93.000, sem emissão de novas ações ordinárias nominativas, integralizados totalmente pela acionista EDP - Energias do Brasil, mediante integralização parcial do saldo do Mútuo (Nota 20).

As ações ordinárias são classificadas como Capital social e deduzidas de quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações, quando aplicável.

22.2 Destinação do lucro

O lucro líquido apurado em cada exercício será deduzido, antes de qualquer destinação, de prejuízos acumulados e destinado sucessivamente e na seguinte ordem:

(i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;

(ii) constituição de reserva de incentivos fiscais, pelo montante determinado na apuração dos tributos relacionados;

(iii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos; e

(iv) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Conforme descrito no item (ii) acima, as ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros sobre o capital próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95, e regulamentação posterior.

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Lucro a ser destinado			
Lucro líquido apurado no exercício		195.378	148.960
Constituição da reserva legal - 5%		(9.769)	(7.448)
		185.609	**141.512**
Destinação do lucro			
Dividendos intermediários - JSCP	18	31.877	25.999
Dividendos obrigatórios	18	19.307	13.279
Dividendo adicional proposto	18	134.425	102.234
		185.609	**141.512**
Dividendos por ação - R$ - JSCP		0,97764	0,79737
Dividendos por ação - R$ - Dividendos		0,59213	0,40726

22.3 Reservas de lucros

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de lucros			
Legal	22.2	23.003	13.234
Retenção de lucros	22.3.1	193.932	161.698
Dividendo adicional proposto	18	134.425	102.234
Total		**351.360**	**277.166**

22.3.1 Retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros tem sido constituída em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para viabilizar os Programas de Investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital submetidos e aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

23 Receitas

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os serviços prestados pela Companhia e suas controladas, em sua grande maioria, possuem as seguintes características: (i) são rotineiros e recorrentes; (ii) possuem o mesmo padrão de transferência; e (iii) são prestados ao longo de um determinado período. Desta forma, com relação à satisfação da obrigação de desempenho da Companhia e de suas controladas, são atendidas, substancialmente, ao longo do tempo.

A Companhia e suas controladas reconhecem sua receita de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Comercialização

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir:

• **Comercialização de energia elétrica**: A receita é reconhecida com base na quantidade de energia vendida e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A Companhia poderá vender a energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL, onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais.

• **Energia de curto prazo:** A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que o excedente de energia comprada é comercializado no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD.

• **Compromissos futuros - Marcação a mercado de Instrumento Financeiro Derivativo:** A receita é reconhecida pela realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia (Nota 10).

Transmissão

As receitas das controladas representam a alocação da RAP determinada no contrato de concessão. São mensuradas conforme as obrigações de desempenho identificadas no contrato com o cliente, sendo os principais critérios de reconhecimento e mensuração apresentados a seguir:

• **Receita de construção da Infraestrutura de construção**

A receita de construção é reconhecida como uma obrigação de desempenho que é atendida pela construção da linha de transmissão e seus ativos associados. O reconhecimento da receita de construção está diretamente associado às adições ao ativo contratual conforme os gastos incorridos (método de insumo). A formação da receita de construção resulta da alocação das horas trabalhadas pelas equipes técnicas, dos materiais utilizados, da medição da prestação de serviços terceirizados e outros custos diretamente alocados. O registro contábil dessa receita é efetuado em contrapartida aos Ativos da concessão, acrescido de margem na construção e de PIS e COFINS.

A margem da obrigação de performance de construção e melhoria para a formação desta receita é uma estimativa contábil, aplicada sobre o custo real incorrido de construção no resultado. Em 31 de dezembro de 2024, adotam-se três margens, cada uma associada a um diferente conjunto de investimento e RAP associada: (i) para o investimento feito em garantia da RAP contratual, adota-se a margem de -23,72%; e (ii) para o investimento feito em diferentes obras de ampliação na subestação Tubarão Sul, com as respectivas receitas anuais complementares, adotam-se as margens de 47,11% e de 59,08%, na EDP Transmissão Litoral Sul e de 0,33%, na EDP Transmissão Norte sobre o custo real incorrido de construção no resultado.

A referida margem é estimada pelas controladas levando-se em consideração o orçamento de custos de construção projetado e suas possíveis eficiências, considerando o prazo regulatório para entrega da obra. Eventuais receitas decorrentes de antecipação de término das Linhas de Transmissão são reconhecidas no resultado do exercício da efetiva antecipação comercial autorizada pela ANEEL.

Conforme o modelo praticado pelas controladas, a margem de construção é um componente de criação de valor, representa o valor presente do serviço de construção da infraestrutura da concessão e, juntamente com a margem de O&M e a taxa de remuneração do contrato (taxa implícita), contribui para zerar o valor presente do fluxo de caixa projetado de investimentos e recebimentos de RAP ao longo de todo o prazo da concessão.

• **Receita de Operação e Manutenção (O&M)**

A receita de O&M é reconhecida mensalmente, a partir da data que as controladas estão autorizadas a operar comercialmente, como uma obrigação de desempenho que é atendida pela operação e manutenção da linha de transmissão. Esta receita é calculada com base nos montantes de custos previstos para atendimento ao contrato de concessão, acrescidos de margem.

A margem da obrigação de performance de O&M para a formação desta receita é uma estimativa contábil, sendo que em 31 de dezembro de 2024 é de 218% na EDP Transmissão Litoral Sul e de 5% na EDP Transmissão Norte.

Conforme o modelo de negócios praticado pela Companhia e por suas controladas, a faixa de *mark up* para precificação deve variar de acordo com a rentabilidade do projeto alcançada no leilão de concessão. Esta faixa é baseada em estudos regulatórios internos de precificação, referências setoriais em operação e manutenção, e experiências anteriores em projetos de transmissão. A receita de O&M é ajustada mensalmente com o resultado da RAP efetivamente permitida para cobrança pelo ONS.

• **Remuneração dos Ativos da concessão**

O contrato de concessão possui um componente de financiamento significativo, uma vez que o prazo de recebimento pela construção da infraestrutura é de longo prazo (30 anos). Dessa forma, conforme requerido pelo CPC 47, a remuneração dos ativos da concessão é calculada com base na taxa média de financiamento do projeto no momento da formalização do contrato de concessão com o Poder Concedente sobre o saldo dos Ativos da Concessão.

O Ofício-circular SEP nº 01/2020 orienta que a remuneração contratual deve ser feita pela taxa implícita remanescente do ativo, após a alocação das margens de construção e O&M da concessão. No entanto, ainda conforme a orientação, a taxa deve ficar próxima ao padrão de mercado de financiamento. A taxa de remuneração dos Ativos da Concessão das controladas representam 13,65% a.a. na EDP Transmissão Litoral Sul, e 7,45% a.a. na EDP Transmissão Norte para todo o período de Concessão e é baseada em estudos internos e em seu próprio modelo de negócios. Nesse sentido, conforme o julgamento das controladas, a taxa residual deve representar um ponto entre o custo médio ponderado do capital e a taxa de contratação de dívida, ambos valores nominais e antes dos impostos.

As eventuais alterações no custo médio ponderado de capital promovidos pela ANEEL nos processos de Reajuste ou Revisão Tarifária, com respectivo impacto na RAP, terão seus efeitos apropriados no resultado do exercício em que a modificação tarifária for homologada pelo órgão regulador.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Energia de curto prazo	23.1	16.077	10.443	16.077	10.443
Comercialização de energia elétrica	23.2	3.407.469	3.488.390	3.407.469	3.488.390
Receita de construção	13			168.230	340.557
Atualização dos Ativos da concessão	13			98.580	73.895
Receita de Operação e Manutenção (O&M)	13			26.470	27.107
Parcela Variável	4.5			63.467	14.165
Outras receitas operacionais		1.335	1.906	1.335	1.906
Receita operacional bruta		**3.424.881**	**3.500.739**	**3.781.628**	**3.956.463**
(-) Deduções à receita operacional					
Tributos sobre a receita					
ICMS		(89.471)	(146.282)	(89.471)	(146.282)
PIS/COFINS		(308.279)	(307.548)	(321.123)	(323.886)
		(397.750)	**(453.830)**	**(410.594)**	**(470.168)**
Encargos do consumidor					
P&D				(825)	(616)
Outros encargos				(302)	(222)
		-	**-**	**(1.127)**	**(838)**
		(397.750)	**(453.830)**	**(411.721)**	**(471.006)**
Receitas		**3.027.131**	**3.046.909**	**3.369.907**	**3.485.457**

23.1 Energia de curto prazo

A variação do saldo refere-se, substancialmente, à alteração no panorama geral dos preços de energia e na dinâmica de operação do mercado, que teve de se adaptar a um cenário de preços mais voláteis e consequentemente, maior liquidez.

23.2 Comercialização de energia elétrica

A redução do valor envolvido nas receitas decorre do panorama geral do mercado de energia, o qual passou a comercializar produtos de menor horizonte, que por sua vez, possuem menor valor agregado.

24 Custo de construção da infraestrutura da concessão das controladas

		Consolidado	
	Nota	2024	2023
Terrenos		2.007	4.343
Servidão permanente		5.076	
Máquinas e equipamentos		118.839	280.981
Móveis e utensílios		33	
Adiantamento a fornecedores			12.403
Gastos ambientais		1.704	5.299
Consultoria/Assessoria de Riscos Operacionais		2.800	682
Gastos com viagens e veículos		2.100	1.100
Mão de Obra própria		1.500	2.400
Fiscalização de obra		1.100	2.500
Outros		6.085	6.078
	13	**141.244**	**315.786**

25 Gastos operacionais

Os gastos operacionais são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de PIS e COFINS, quando aplicável; (ii) com base na associação direta da receita; e (iii) quando não resultarem em benefícios econômicos futuros. Conforme requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76, a Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração do Resultado por função, ou seja, os gastos são segregados entre custos e despesas conforme sua origem e função desempenhada.

Na segregação entre custos e despesas, são considerados os seguintes critérios: (i) Custo da operação e do serviço com energia elétrica: contempla os gastos diretamente vinculados à geração de energia elétrica, tais como, compra de energia elétrica para revenda, encargos de transmissão, depreciação dos ativos da usina e os gastos relacionados a operação e manutenção da usina; e (ii) Despesas operacionais: são os gastos relacionados à administração da Companhia e das controladas representando diversas atividades gerais atribuíveis as fases do negócio tais como pessoal administrativo, remuneração da administração, perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e provisões judiciais, regulatórias e administrativas.

Segue abaixo o detalhamento dos gastos operacionais, de acordo com a sua natureza, conforme requerido pelo CPC 26 (R1):

		Controladora 2024						
		Custo do serviço de energia elétrica			Despesas operacionais			
	Nota	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	Com vendas	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	25.1	2.895.155						2.895.155
Compromissos futuros - Marcação a mercado de Instrumento Financeiro Derivativo	10	20.632						20.632
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	25.2		7.502			6.289		13.791
Material			17			28		45
Serviços de terceiros	25.3		376	355		3.175		3.906
Depreciação - Imobilizado em serviço			18			42		60
Depreciação - Ativos de direito de uso						224		224
Amortização						2.017		2.017
PECLD / perdas líquidas					1.084		(569)	515
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas							449	449
Arrendamentos e aluguéis			73			64		137
Outras		5.350	401			339		6.090
Total		**2.921.137**	**8.387**	**355**	**1.084**	**12.178**	**(120)**	**2.943.021**

		Controladora 2023						
		Custo do serviço de energia elétrica			Despesas operacionais			
	Nota	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	Com vendas	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	25.1	2.828.473						2.828.473
Compromissos futuros - Marcação a mercado de Instrumento Financeiro Derivativo	10	51.985						51.985
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	25.2		5.602			6.244		11.846
Material			15			69		84
Serviços de terceiros	25.3		587	129		4.419		5.135
Depreciação - Imobilizado em serviço			(54)			31		(23)
Depreciação - Ativos de direito de uso						192		192
Amortização			16			1.667		1.683
PECLD / perdas líquidas					158			158
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas			2.401					2.401
Arrendamentos e aluguéis			97			299		396
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens							(1.232)	(1.232)
Outras		1.715	374			458		2.547
Total		**2.882.173**	**9.038**	**129**	**158**	**13.379**	**(1.232)**	**2.903.645**

		Consolidado 2024						
		Custo do serviço de energia elétrica			Despesas operacionais			
	Nota	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	Com vendas	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	25.1	2.895.155						2.895.155
Compromissos futuros - Marcação a mercado de Instrumento Financeiro Derivativo	10	20.632						20.632
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	25.2		10.415			6.551		16.966
Material			489			28		517
Serviços de terceiros	25.3		8.291	355		3.797		12.443
Depreciação - Imobilizado em serviço			18			42		60
Depreciação - Ativos de direito de uso						280		280
Amortização			23			4.680		4.703
PECLD / perdas líquidas					1.084		(569)	515
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas							286	286
Arrendamentos e aluguéis			312			340		652
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens							(3)	(3)
Custo com construção da infraestrutura	24			141.244				141.244
Outras		5.350	977			611	(2)	6.936
Total		**2.921.137**	**20.525**	**141.599**	**1.084**	**16.329**	**(288)**	**3.100.386**

		Consolidado 2023						
		Custo do serviço de energia elétrica			Despesas operacionais			
	Nota	Com energia elétrica	De operação	Prestado a terceiros	Com vendas	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	25.1	2.828.473						2.828.473
Compromissos futuros - Marcação a mercado de Instrumento Financeiro Derivativo	10	51.985						51.985
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	25.2		6.392			8.504		14.896
Material			188			327		515
Serviços de terceiros	25.3		2.842	129		6.662		9.633
Depreciação - Imobilizado em serviço			(52)			31		(21)
Depreciação - Ativos de direito de uso						1.103		1.103
Amortização			26			4.331		4.357
PECLD / perdas líquidas					158			158
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas			2.401				265	2.666
Arrendamentos e aluguéis			374			353		727
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens							(2.147)	(2.147)
Custo com construção da infraestrutura	24			315.786				315.786
Outras		1.715	713			975		3.403
Total		**2.882.173**	**12.884**	**315.915**	**158**	**22.286**	**(1.882)**	**3.231.534**

25.1 Energia elétrica comprada para revenda

		Controladora e Consolidado	
	Nota	2024	2023
Energia de curto prazo	25.1.1	16.329	10.523
Encargo de Energia de Reserva - EER		11	405
Contratos de comercialização de energia	25.1.2	3.174.166	3.104.728
Outros		(228)	1.118
(-) Créditos de PIS/COFINS		(295.123)	(288.301)
		2.895.155	**2.828.473**

25.1.1 Energia de curto prazo

A variação do saldo refere-se, substancialmente, à alteração no panorama geral dos preços de energia e na dinâmica de operação do mercado, que teve de se adaptar a um cenário de preços mais voláteis e, consequentemente, maior liquidez.

25.1.2 Contratos de comercialização de energia

O aumento dos contratos de comercialização refere-se à alteração no panorama geral dos preços de energia, os quais oscilaram bastante durante o exercício e fecharam em alta. Tal variável sofreu forte influência de um cenário hidrológico desfavorável no Sistema Interligado Nacional (SIN) e de fatores técnicos envolvendo a consolidação das fontes renováveis, como a dificuldade do operador para atender à ponta.

continua...

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:29:22 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
F30028BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*

Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

...continuação EDP - Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25.2 Pessoal e Administradores

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Pessoal				
Remuneração	4.702	5.287	6.242	7.057
Encargos	1.650	1.824	2.205	2.439
Previdência privada - Corrente	113	215	144	251
Despesas rescisórias	134	126	371	181
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	937	987	1.172	1.168
Outros benefícios - Corrente	1.148	1.423	1.687	1.798
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	4	(13)	6	(12)
Outros	71	116	99	168
	8.759	**9.965**	**11.926**	**13.050**
Administradores				
Honorários e encargos	2.356	1.793	2.375	1.749
Benefícios dos administradores	2.676	88	2.665	97
	5.032	**1.881**	**5.040**	**1.846**
	13.791	**11.846**	**16.966**	**14.896**

25.3 Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Serviços de consultoria	888	484	2.203	1.124
Serviços comerciais			35	30
Serviços de manutenção		24	3.052	997
Serviços de informática	2.266	1.582	2.680	1.900
Serviços de publicação e publicidade	138	210	285	405
Serviços de telecomunicações	35	60	565	397
Serviços de transporte	63	41	280	97
Serviços Compartilhados	105	2.262	1.397	3.567
Outros	411	472	1.946	1.116
	3.906	**5.135**	**12.443**	**9.633**

26 Resultado financeiro

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receitas financeiras					
Juros e variações monetárias					
Renda de aplicações financeiras e cauções	5	7.290	7.405	10.766	9.490
Energia vendida		85	47	85	47
Depósitos judiciais	12	697	637	1.998	1.894
Contratos de mútuo			410		
Juros e multa sobre tributos	7	14.916	4.188	14.916	4.192
Outros juros e variações monetárias					1.058
(-) Tributos sobre Receitas financeiras		(1.093)	(997)	(1.095)	(1.004)
Outras receitas financeiras		203	453	243	504
		22.098	**12.143**	**26.913**	**16.181**
Despesas financeiras					
Encargos de dívida					
Empréstimos e financiamentos	20.2	(33.116)	(90.853)	(33.116)	(90.902)
Debêntures	19.2	15.252		15.252	
Operações de *swap e hedge*	29.1.3	(80.934)		(80.934)	
Juros e multa sobre tributos	7	(25)	(4)	(130)	(8)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	21.1	(52)	(246)	(618)	(418)
Arrendamentos e aluguéis		152	(199)	147	(308)
Outros juros e variações monetárias		(89)		(792)	(1.526)
Outras despesas financeiras		(506)	(332)	(536)	(390)
		(99.318)	**(91.634)**	**(100.727)**	**(93.552)**
Total		**(77.220)**	**(79.491)**	**(73.814)**	**(77.371)**

27 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R$240 anuais). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), por meio da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro		184.157	162.103	195.707	176.552
Alíquota		34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL		**(62.613)**	**(55.115)**	**(66.539)**	**(60.028)**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva					
Doações		(129)	(110)	(129)	(110)
Perdas indedutíveis	27.1	(1.951)		(1.951)	
Resultados de equivalência patrimonial		60.271	33.432		
Juros sobre o capital próprio		10.838	8.840	10.838	8.840
Outras		4.805	(189)	3.900	(1.094)
Efeito tributário de créditos extemporâneos			(337)		(339)
Ajuste lucro presumido				53.498	24.755
Outras			336	54	384
Despesa de IRPJ e CSLL		**11.221**	**(13.143)**	**(329)**	**(27.592)**
Alíquota Efetiva		-6,09%	8,11%	0,17%	15,63%

27.1 Perdas indedutíveis

O montante negativo de R$1.951, na Controladora é decorrente das baixas de PECLD dos anos de 2003 a 2022.

28 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia e de suas controladas pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas.

A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do exercício. Dessa forma, o resultado "básico" por ação que foi apurado para o exercício é igual ao resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41. O cálculo do resultado "básico e diluído" por ação é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas	195.378	148.960
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)	32.606	32.606
Resultado básico e diluído por ações (reais/ação)	**5,99209**	**4,56848**

29 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.

Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas consubstanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam efetuadas com a devida segregação de funções.

29.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

29.1.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

			Controladora				Consolidado			
			Valor justo		Valor contábil		Valor justo		Valor contábil	
	Nota	**Níveis**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequentemente										
Caixa e equivalentes de caixa	5									
Aplicações financeiras		Nível 2	98.321	41.258	98.321	41.258	160.261	48.980	160.261	48.980
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo	10	Nível 2	1.717.320	1.851.265	1.717.320	1.851.265	1.717.320	1.851.265	1.717.320	1.851.265
			1.815.641	**1.892.523**	**1.815.641**	**1.892.523**	**1.877.581**	**1.900.245**	**1.877.581**	**1.900.245**
Custo amortizado										
Caixa e equivalentes de caixa	5									
Bancos conta movimento		Nível 2	2.407	4.776	2.407	4.776	2.689	7.240	2.689	7.240
Consumidores e concessionárias	6	Nível 2	270.095	262.863	270.095	262.863	283.137	270.803	283.137	270.803
Cauções	12	Nível 2	1.753	1.745	1.753	1.745	1.756	1.757	1.756	1.757
Outros créditos - Partes relacionadas	9	Nível 2	991	987	991	987	988	986	988	986
			275.246	**270.371**	**275.246**	**270.371**	**288.570**	**280.786**	**288.570**	**280.786**
Total			**2.090.887**	**2.162.894**	**2.090.887**	**2.162.894**	**2.166.151**	**2.181.031**	**2.166.151**	**2.181.031**
Passivos Financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequentemente										
Derivativos de debêntures	29.1.3	Nível 2	67.911		67.911		67.911		67.911	
Contrato de compromisso futuro	10	Nível 2	1.404.656	1.515.865	1.404.656	1.515.865	1.404.656	1.515.865	1.404.656	1.515.865
			1.472.567	**1.515.865**	**1.472.567**	**1.515.865**	**1.472.567**	**1.515.865**	**1.472.567**	**1.515.865**
Custo amortizado										
Fornecedores	17	Nível 2	268.107	246.004	268.107	246.004	292.815	260.320	292.815	260.320
Debêntures	19	Nível 2	524.912		524.912		524.912		524.912	
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	20									
Moeda nacional		Nível 2	201.634	626.961	201.634	629.038	201.634	626.961	201.634	629.038
Contratos de mútuo		Nível 2		119.722		119.722		119.722		119.722
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	9	Nível 2	858	1.428	858	1.428	2.972	1.701	2.972	1.701
Arrendamentos e aluguéis		Nível 2	246	1.866	329	1.888	246	2.080	329	2.104
Licenças ambientais	21.2	Nível 2					3.796	2.812	3.866	3.675
			995.757	**995.981**	**995.840**	**998.080**	**1.026.375**	**1.013.596**	**1.026.528**	**1.016.560**
Total			**2.468.324**	**2.511.846**	**2.468.407**	**2.513.945**	**2.498.942**	**2.529.461**	**2.499.095**	**2.532.425**

29.1.1.2 Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, os ativos financeiros são classificados e mensurados conforme descrito abaixo:

• Custo amortizado

Se a Companhia e suas controladas, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de manter o ativo financeiro para receber fluxos de caixa contratuais e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Se a Companhia e suas controladas, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de receber os fluxos de caixa contratuais, tanto pela manutenção quanto pela venda do ativo financeiro, e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

• Valor justo por meio do resultado (VJR)

Se a Companhia e suas controladas possuem um ativo financeiro que não se enquadra na classificação de custo amortizado ou VJORA ou quando a Companhia e suas controladas desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

29.1.1.3 Passivos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

Os passivos financeiros apenas serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

A Companhia e suas controladas também poderão classificar um passivo financeiro como VJR quando: (i) desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes; ou (ii) o desempenho de um passivo financeiro é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração.

29.1.2 Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para apuração do valor justo, a Companhia e suas controladas projetam os fluxos dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, inclusive para taxas pós-fixadas, e utiliza como taxa de desconto o Depósito Interbancário - DI futuro divulgado pela B3, exceto quando outra taxa for indicada na descrição das premissas para o cálculo do valor justo, e considerando também o risco de crédito próprio da Companhia, das Controladas e da contraparte, de acordo com o CPC 46. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

As operações com instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato destes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da Companhia e suas controladas às peculiaridades setoriais, o valor de empréstimos, das licenças ambientais e arrendamentos e aluguéis diferem do seu valor contábil.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros, que diferem do valor contábil, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

(i) Licenças ambientais: é concedida pelo órgão ambiental para autorizar a operação ou descomissionamento do empreendimento ou atividade, com o estabelecimento de condicionantes e a autorização para a execução de planos, programas e projetos de prevenção, mitigação, recuperação, restauração e compensação de impactos ambientais. O saldo leva em consideração os fluxos futuros de pagamento, fundamentado nas condições contratuais, descontados a valor presente pela taxa que corresponde ao custo médio de capital (WACC) atual do Grupo EDP - Energias do Brasil; e

(ii) Arrendamentos e aluguéis: consiste nos contratos, ou parte dos contratos, que transfere o direito de usar um ativo subjacente por um período de tempo em troca de contraprestação, conforme CPC 06 (R2). O saldo leva em consideração os fluxos futuros de pagamento, fundamentado nas condições contratuais, descontados a valor presente pela taxa que corresponde o custo de financiamento na contratação dos ativos alugados.

29.1.2.1 Mensuração a valor justo

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Companhia e as controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

(a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

(b) Nível 2 - diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

(c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, classificados como valor justo por meio do resultado, foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento.

29.1.3 Instrumentos financeiros derivativos

Instrumento financeiro derivativo pode ser identificado desde que: (i) seu valor seja influenciado em função da flutuação da taxa ou do preço de um instrumento financeiro; (ii) não necessita de um investimento inicial ou é bem menor do que seria em contratos similares; e (iii) sempre será liquidado em data futura. Somente atendendo todas essas características podemos classificar um instrumento financeiro como derivativo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os ganhos e perdas resultantes dessa reavaliação registrados no resultado do exercício, exceto quando o derivativo for classificado como proteção de fluxo de caixa, sendo os ganhos e perdas registrados em Outros resultados abrangentes no Patrimônio líquido.

As operações com derivativos na Companhia referem-se a operações de compra e venda de energia, sendo transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em montante financeiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. As controladas não efetuaram transações de caráter especulativo em instrumentos derivativos no exercício.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos contratados pela Companhia.

Controladora e Consolidado				31/12/2024			2024
Contraparte	**Vigência**	**Posição**	**Nocional BRL**	**Ativo**	**Passivo**	**Valor Justo Líquido**	**Efeito Resultado**
Itaú BBA	28/02/2024 a 15/02/2034	IPCA + 6,050% a.a. / CDI + 0,60% a.a	575.000	541.847	(609.758)	(67.911)	(80.934)
				541.847	**(609.758)**	**(67.911)**	**(80.934)**

Os impactos dos ganhos e perdas no exercício de 2024, assim como a movimentação dos derivativos foram:

	Controladora e Consolidado				
			Efeito no Resultado		
	Saldo em 31/12/2023	**Liquidação**	**Juros provisionados**	**Ajuste a valor de mercado**	**Saldo em 31/12/2024**
***Hedge* de valor justo**					
Debêntures	-	13.023	(24.027)	(56.907)	(67.911)
Total	**-**	**13.023**	**(24.027)**	**(56.907)**	**(67.911)**

29.1.3.1 Contratos de *swap*

Em 28 de fevereiro de 2024, a Companhia contratou o instrumento financeiro derivativo swap classificado como *hedge Accounting*, registrado por meio de seu valor justo, com a finalidade de proteger os riscos de inflação através da troca do IPCA para a taxa de juros CDI, do financiamento contratado junto ao Banco Itaú BBA (Nota 19).

29.2 Gestão de riscos

O Grupo EDP - Energias do Brasil adota normativos de Gestão de Riscos desde 2006. A Governança está consolidada e definida através de uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, que define a taxonomia de riscos ("Taxonomia") e as diretrizes da sua metodologia formalizadas na Norma e no Procedimento de Riscos Corporativos. A Política foi atualizada em 2021, enquanto a Norma e Procedimento foram atualizados em 2023, aprovados pelos devidos órgãos competentes e possuem revisão e atualização periódica pré-definida em normativo específico. Importante destacar que o processo de Gestão de Riscos está baseado em metodologias reconhecidas no mercado, como COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commision) e Norma ABNT NBR ISO 31.000:2018 (Gestão de Riscos).

Ainda, seguindo as melhores práticas de governança e de alinhamento com o modelo de três linhas de defesa, o Grupo EDP - Energias do Brasil mantém segregadas as funções de Controles Internos e Compliance, e as de Auditoria Interna em duas diretorias distintas. Adicionalmente, e como forma de reforço do modelo corporativo de Gestão do Riscos, contempla a Diretoria de Riscos e Eficiência.

O Grupo EDP - Energias do Brasil adota um modelo descentralizado de gestão, em que as diretrizes e a metodologia são definidas pela Diretoria de Riscos e Eficiência e o acompanhamento e monitoramento são realizados pela Governança, com os nomeados donos dos riscos. A Diretoria de Riscos e Eficiência realiza o gerenciamento integrado dos riscos e oportunidades aos quais os negócios e operações estão sujeitos, atuando como facilitadora no processo de Governança, Riscos e Compliance ("GRC"), auxilia na identificação, classificação, avaliação, mensuração, implementação de ações específicas para mitigação ou eliminação dos riscos, via mecanismos de defesa ou planos de contingência, bem como, no gerenciamento dos riscos. Este gerenciamento tem como objetivo assegurar que os diversos eventos inerentes a cada uma das áreas da Companhia e de suas controladas sejam geridos por seus responsáveis e reportados periodicamente à Diretoria Executiva, que toma as providências que julgar cabíveis. Esse trabalho contínuo da equipe de Gestão de Riscos junto à primeira linha de defesa, permite que seja feita uma reavaliação da Taxonomia, bem como da atualização da Matriz Corporativa de Riscos, pelo menos, anualmente.

O monitoramento da gestão de riscos desenvolvido nas áreas corporativas e unidades de negócio garante aderência dos processos e controles internos às normas nacionais e internacionais, e agrega valor aos negócios por meio da consolidação de políticas e estratégias alinhadas com o planejamento de negócios da Companhia e de suas controladas. Em alinhamento a essa condução da avaliação do ambiente de controle, o Grupo EDP - Energias do Brasil segue diretrizes de Governança, com Comitês de Riscos periódicos, conduzidos pela Diretoria de Riscos e Eficiência, com a participação dos executivos locais e a gestão de riscos Global (EDP – Energias de Portugal S.A).

O Grupo EDP - Energias do Brasil adota a prática de identificar, analisar, tratar e monitorar os riscos, considerando a atualização do Mapa e Matriz Corporativa de Riscos baseado em riscos já conhecidos, tratados ou em tratamento, assim como para novos riscos identificados ao longo do ciclo corrente que permitem gerar visões consolidadas e comparativas para avaliação de forma colegiada pela Liderança e com aprovação nas instâncias de governança (Reuniões de Diretoria e Comitê de Auditoria). Os Riscos Corporativos estão classificados em quatro pilares: (1) Estratégico; (2) Negócio; (3) Financeiro e (4) Operacional, e desdobrados em 56 categorias.

29.2.1 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

As Debêntures e Empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas controladas apresentados nas notas 19 e 20, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associado à IPCA e ao CDI.

Adicionalmente, a Companhia decorrente da sua atividade de comercialização de energia, encontra-se exposta ao risco de preço de mercado associado a compromissos futuros resultantes de contratos bilaterais de compra e venda de energia (Nota 10). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado destes contratos é determinado como o diferencial, para cada prazo, entre os preços dos contratos bilaterais de compra e venda de energia e a respectiva valorização por marcação a mercado utilizando curvas de preço *forward*. O resultado de contratos de compromisso futuro apresenta volatilidade associada à flutuação do preço de energia, gerando risco de preço de mercado.

Esta gestão do risco de preço de mercado é realizada através da determinação e monitorização diária do risco respeitando os limites aprovados pela Administração da Companhia e enquadrados na Política de Gestão de Risco do Grupo EDP, para compra e venda de energia utilizando uma metodologia estabelecida na Norma de Risco Energético. A metodologia adotada é um VaR (*Value at Risk*) com 95% de confiança que considera uma curva forward de preços de mercado, a exposição do portfólio (diferença entre compra e venda) e a volatilidade e liquidez observadas no mercado livre para cada período.

29.2.1.1 Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e de suas controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia e suas controladas, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

		Controladora e Consolidado							
			Aging cenário provável		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	Cenário (IV)	Cenário (V)
Operação	**Risco**	**Saldo da exposição**	**Até 1 ano**	**2 a 5 anos**	**Provável**	**Aumento do risco em 25%**	**Aumento do risco em 50%**	**Redução do risco em 25%**	**Redução do risco em 50%**
Aplicação financeira - CDB	CDI	92.190	8.388		8.388	2.061	4.107	(2.074)	(4.164)
Aplicação financeira - Debêntures	CDI	68.071	694		694	162	319	(167)	(337)
Cauções e depósitos vinculados	CDI	1.753	41		41	10	19	(10)	(20)
Instrumentos financeiros ativos	**CDI**	**162.014**	**9.123**	**-**	**9.123**	**2.233**	**4.445**	**(2.251)**	**(4.521)**
Swap - Ponta Passiva	CDI	(609.758)	(80.033)	(229.235)	(215.531)	(524.799)	(118.858)	(236.900)	121.495
Instrumentos financeiros derivativos	**CDI**	**(609.758)**	**(80.033)**	**(229.235)**	**(215.531)**	**(524.799)**	**(118.858)**	**(236.900)**	**121.495**
		(447.744)	**(70.910)**	**(229.235)**	**(206.408)**	**(522.566)**	**(114.413)**	**(239.151)**	**116.974**
Compromissos futuros	PLD	1.717.320		1.365.364	117.754	1.483.118	602.683	1.213.428	(618.807)
Instrumentos financeiros passivos	**PLD**	**1.717.320**	**-**	**1.365.364**	**117.754**	**1.483.118**	**602.683**	**1.213.428**	**(618.807)**
Compromissos futuros	PLD	(1.404.656)		(1.020.930)	(125.816)	(1.146.746)	(501.063)	(1.010.187)	517.186
Instrumentos financeiros derivativos	**PLD**	**(1.404.656)**	**-**	**(1.020.930)**	**(125.816)**	**(1.146.746)**	**(501.063)**	**(1.010.187)**	**517.186**
		312.664	**-**	**344.434**	**(8.062)**	**336.372**	**101.620**	**203.241**	**(101.621)**
Debêntures	IPCA	(541.847)	(76.379)	(242.604)	(311.597)	(93.720)	(195.528)	86.288	165.745
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(206.107)	(21.341)	(61.926)	(42.457)	(17.998)	(37.293)	16.798	32.486
Instrumentos financeiros passivos	**IPCA**	**(747.954)**	**(97.720)**	**(304.530)**	**(354.054)**	**(111.718)**	**(232.821)**	**103.086**	**198.231**
Swap - Ponta Ativa	IPCA	541.847	76.379	242.604	311.597	93.720	195.528	(86.288)	(165.745)
Instrumentos financeiros derivativos	**IPCA**	**541.847**	**76.379**	**242.604**	**311.597**	**93.720**	**195.528**	**(86.288)**	**(165.745)**
		(206.107)	**(21.341)**	**(61.926)**	**(42.457)**	**(17.998)**	**(37.293)**	**16.798**	**32.486**

A curva futura do indicador financeiro CDI está em acordo com o projetado pelo mercado e alinhada com a expectativa da Administração. O CDI entre 20,72% e 4,47% a.a. e IPCA entre 12,91% e -0,59% a.a.

Para a análise de sensibilidade do PLD da Companhia, são avaliadas as exposições do portfólio de operações através de variações de 25% e 50% nas curvas *forward* de preço de energia, representada pela Dcide (empresa do setor para cálculo de curvas futuras de preço da energia).

29.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e de suas controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira para cumprirem adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados na nota 20.

A Administração da Companhia e de suas controladas somente utilizam linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia e de suas controladas são demonstrados nas rubricas: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), Consumidores e concessionárias (Nota 6), Compromissos Futuros (Nota 10) e Ativos da concessão (Nota 13), cujo saldo apresentado corresponde ao valor a receber do Poder Concedente ou dos usuários da linha de transmissão a partir da entrada em operação da linha de transmissão. A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2024, têm em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Consumidores e concessionárias, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Para a rubrica de Fornecedores - Suprimento de Energia, as garantias (Nota 31.2) estão vinculadas, em sua maioria, aos recebíveis da Companhia e suas controladas, passíveis de alteração decorrente de eventuais perdas de crédito nestes recebíveis. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia e suas controladas podem ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

A Companhia e suas controladas também gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2024, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que se espera liquidar as respectivas obrigações.

	Controladora e Consolidado							
	31/12/2024							31/12/2023
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 meses a 1 ano**	**De 1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**AVP**	**Total**	**Total**
Passivos Financeiros								
Fornecedores	602	281	291.932				292.815	260.320
Outras contas a pagar - Partes relacionadas				2.972			2.972	1.701
Debêntures		13.467			511.445		524.912	
Empréstimos e financiamentos	2.755	4.690	11.134	91.027	92.028		201.634	748.760
Juros Vincendos de Empréstimos e Financiamentos	16.164	17.800	62.765	171.397	483.628		751.754	68.918
Derivativos		11.004			56.907		67.911	
Arrendamentos e aluguéis	18	17	182	149		(37)	329	2.104
Licenças Ambientais	197	972	833	1.516	1.024	(676)	3.866	3.675
Compromissos futuros - Instrumento Financeiro Derivativo	146.142	183.064	420.519	694.187	296.164	(335.420)	1.404.656	1.515.865
	165.878	**231.295**	**787.365**	**961.248**	**1.441.196**	**(336.133)**	**3.250.849**	**2.601.343**

29.2.2.1 Vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui empréstimos com cláusulas restritivas (*Covenants*), normalmente aplicável a esse tipo de operação, relacionada ao atendimento de índices financeiros.

Covenants são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos *covenants* impostos nos contratos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos covenants por contrato aparece descrita individualmente na nota 20. Em 31 de dezembro de 2024 todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidas em sua plenitude.

Além do controle de *covenants* atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (Nota 31.2) para a rubrica de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia e suas controladas podem ser exigidas a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

29.2.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está principalmente relacionadas às rubricas abaixo:

• Consumidores e Concessionárias

As comercializações de energia são geradas a partir de leilões e contratos bilaterais, todos devidamente registrados na CCEE. Estes mecanismos agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais.

O risco decorrente da possibilidade da Companhia e suas controladas em apresentar perdas, advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes, é considerado baixo. Contudo, a Companhia possui uma política focada na mitigação do risco de crédito que consiste na identificação de rating de crédito junto ao cliente proponente, sendo atribuída uma nota para a saúde financeira da contraparte (separadas em A, B, C, D e E) que leva em consideração, dentre outros aspectos, a análise das demonstrações financeiras da contraparte associada a uma probabilidade de default. Para cada rating de crédito são estabelecidos prazos máximos de contratos e garantias financeiras, sendo que, quanto pior o *rating* da contraparte, menor serão os prazos de contratos e mais líquidas serão as garantias financeiras. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco.

Em relação à pandemia da COVID-19, a Companhia têm contratos de energia com clientes livres e cativos, onde, no decorrer do exercício de 2020, alguns destes clientes solicitaram melhores condições de pagamento para aliviarem o impacto em seus fluxos de caixa e/ou acionaram a cláusula de Caso Fortuito ou Força Maior para suspenderem o pagamento do volume contratado enquanto durar a pandemia e pagar somente a energia efetivamente medida dos contratos. A Administração da Companhia procedeu com avaliação jurídica indicando que não há motivo para que esta cláusula seja acionada e, neste sentido, está apresentando propostas de parcelamento aos clientes e/ou tomando medidas judiciais cabíveis. Portanto, para o exercício de 2024 não houve registro contábil relativo ao risco de crédito.

• Compromissos futuros - Marcação a mercado de Instrumento Financeiro Derivativo

A Companhia mantém contratos de compromissos futuros bilaterais de curto e longo prazo. A mitigação de risco de inadimplência é obtida por cláusula especificas de garantia sempre de acordo com a capacidade financeira de cada contraparte, podendo essa garantia ser corporativa, bancária, seguro garantia ou registro contra pagamento, sendo essa última utilizada apenas com contrapartes específicas.

• Caixa, Equivalentes de caixa

A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base em políticas corporativas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

 continua...

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:29:48 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
F30028BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publilegal.diariodenoticias.com.br/

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Docusign Envelope ID: EDCCA5D3-206F-4E60-930B-CD08B93BBB3F

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos.
As decisões sobre aplicações financeiras também são orientadas pela mesma política citada acima, estabelecendo condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o *rating* do banco e o montante total das aplicações, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas.
A Companhia e suas controladas operam apenas com instituições financeiras cuja classificação de risco seja no mínimo A na agência *Fitch Ratings* (ou equivalente para as agências Moody's ou Standard & Poor's). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 todas as aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas encontram-se em instituições financeiras com rating de crédito AAA.
A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

29.2.4 Risco regulatório

As atividades da Companhia e de suas controladas são regulamentadas e fiscalizadas pelas agências reguladoras (ANEEL, etc.) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, ONS, CCEE, etc.). A Companhia e suas controladas têm o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.
A mitigação dos riscos regulatórios é realizada por meio do monitoramento dos cenários que envolvem o negócio. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas atuam na discussão dos temas de seu interesse disponibilizando estudos, teses e experiências aos públicos formadores de opinião.

29.2.5 Riscos ambientais

As atividades das controladas podem causar impactos negativos significativos ao meio ambiente. Tendo isso em vista, a controladora, em seus diversos segmentos de atuação, trabalha com respeito ao meio ambiente e estabelece compromissos relativos à melhoria contínua da gestão ambiental, visando prevenir, mitigar e, quando necessário, recuperar e compensar os impactos de suas operações.
Essa conduta é norteada: (i) pela legislação vigente, que impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados; e (ii) pela Política de Segurança, Qualidade e Sustentabilidade da Controladora, que é aplicável a todas as suas unidades de negócio e que reforça a obrigatoriedade de atendimento aos requisitos legais aplicáveis, além do compromisso com a gestão dos riscos ambientais, disseminação do conhecimento sobre o uso eficiente dos recursos naturais e contribuição com as melhores práticas na cadeia de valor.

29.2.6 Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura

As controladas poderão incorrer em riscos inerentes á atividade de construção e atrasos na execução da obra que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades.
Os atrasos de construção de novas instalações podem estar ligados ao fato da controlada depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega dos equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades, gerar penalidades regulatórias e ter efeito adverso relevante nos resultados das controladas.
Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos pelas controladas, esta poderá não ser capaz de adquirir tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação de serviços de transmissão de energia elétrica pelas controladas poderá ser afetada de forma relevante, e as controladas poderá ser obrigada a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a condição financeira e os resultados operacionais das controladas.
Visando mitigar este risco as controladas adotam, no momento da contratação dos fornecedores, uma série de garantias, tais como: adiantamentos, cumprimento de performance, garantia técnica, seguro de engenharia global e seguro de responsabilidade civil. Adicionalmente, as controladas procuram a diversificação dos seus fornecedores, sendo que o maior não represente mais do que 40% do investimento previsto, além de fazer avaliações internas de *Compliance.*

29.2.7 Risco técnico

A infraestrutura das controladas é dimensionada de acordo com as orientações técnicas impostas por normas nacionais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a realocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pelas controladas, ainda que eventuais indisponibilidades de suas instalações de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).
Para tanto, as controladas contrataram seguro de Risco de responsabilidade civil - Engenharia, visando cobrir qualquer erro decorrente do projeto ou da execução do mesmo (Nota 33).

29.2.8 Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas em oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e manter a liquidez financeira adequada.
Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo EDP - Energias do Brasil pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, fazer novos financiamentos ou refinanciar as dívidas existentes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos	**794.457**	**748.760**	**794.457**	**748.760**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(100.728)	(46.034)	(162.950)	(56.220)
(-) Cauções	(1.751)	(1.743)	(1.754)	(1.746)
Dívida líquida	**691.978**	**700.983**	**629.753**	**690.794**
Total do Patrimônio Líquido	736.039	498.845	736.039	498.845
Total do capital	**1.428.017**	**1.199.828**	**1.365.792**	**1.189.639**
Índice de alavancagem financeira - %	48%	58%	46%	58%

30 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

30.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

2024 – Controladora	Nota	Saldo em 31/12/2023	Efeito caixa	Efeito não caixa: Variação monetária	Efeito não caixa: Ajuste a valor presente	Efeito não caixa: Adições/ baixas	Efeito não caixa: Outros	Saldo em 31/12/2024
Aumento (diminuição) de passivos financiamento								
Dividendos	18	35.378	(35.378)			46.402		46.402
Debêntures	19	-	540.164	20.118	(66.738)	31.368		524.912
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	20	748.760	(487.242)	5.199		27.917	(93.000)	201.634
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.1.3	-	(13.023)		80.934			67.911
Arrendamentos e aluguéis		1.888	(398)		(152)	(1.009)		329
Capital social	22.1	221.679				70.000	93.000	384.679
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento)		**1.007.705**	**4.123**	**25.317**	**14.044**	**174.678**	**-**	**1.225.867**

2023 – Controladora	Saldo em 31/12/2022	Efeito caixa	Efeito não caixa: Ajuste a valor presente	Efeito não caixa: Adições/baixas	Saldo em 31/12/2023
Aumento (diminuição) de passivos financiamento					
Dividendos	13.242	(13.098)		35.234	35.378
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	689.650	(31.743)	618	90.235	748.760
Arrendamentos e aluguéis	959	(361)	199	1.091	1.888
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento)	**703.851**	**(45.202)**	**817**	**126.560**	**786.026**

Consolidado	Nota	Saldo em 31/12/2023	Efeito caixa	Efeito não caixa: Variação monetária	Efeito não caixa: Ajuste a valor presente	Efeito não caixa: Adições/ baixas	Efeito não caixa: Outros	Saldo em 31/12/2024
(Aumento) diminuição de ativos de financiamento								
Cauções vinculados a empréstimos, financiamentos e debêntures	12	3			(3)			-
		3	**-**	**-**	**(3)**	**-**	**-**	**-**
Aumento (diminuição) de passivos financiamento								
Dividendos	18	35.378	(35.378)			46.402		46.402
Debêntures	19	-	540.164	20.118	(66.738)	31.368		524.912
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	20	748.760	(487.242)	5.199		27.917	(93.000)	201.634
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.1.3	-	(13.023)		80.934			67.911
Arrendamentos e aluguéis		2.104	(453)			(147)	(1.175)	329
Capital social	22.1	221.679				70.000	93.000	384.679
		1.007.921	**4.068**	**25.317**	**14.049**	**174.512**	**-**	**1.225.867**
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		**1.007.918**	**4.068**	**25.317**	**14.052**	**174.512**	**-**	**1.225.867**

Consolidado	Nota	Saldo em 31/12/2022	Efeito caixa	Efeito não caixa: Ajuste a valor presente	Efeito não caixa: Adições/ baixas	Saldo em 31/12/2023
(Aumento) diminuição de ativos de financiamento						
Cauções vinculados a empréstimos, financiamentos e debêntures	12	3				3
		3	**-**	**-**	**-**	**3**
Aumento (diminuição) de passivos financiamento						
Dividendos		13.242	(13.098)	-	35.234	35.378
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas		689.650	(31.743)	618	90.235	748.760
Arrendamentos e aluguéis		1.150	(1.341)	308	1.987	2.104
		704.042	**(46.182)**	**926**	**127.456**	**786.242**
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		**704.039**	**(46.182)**	**926**	**127.456**	**786.239**

30.2 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Constituição de dividendos e JSCP a receber	42.851	1.452		
Constituição de dividendos e JSCP a pagar	46.402	72.792	46.402	72.792
Capitalização nos Ativos da concessão relativo à contingências			6.369	180
Provisão para custos com licença ambiental nos ativos da concessão			1.642	1.366
Aumento de capital com integralização de AFAC	70.000		70.000	32.000
Aumento de capital em subsidiária com integralização de mútuos	93.000		93.000	
Aumento de capital em subsidiária com integralização de AFAC	220.000			
Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado	(1.009)	1.091	(1.175)	1.103
Total	**471.244**	**75.335**	**227.944**	**107.441**

31 Compromissos contratuais e Garantias

31.1 Compromissos contratuais

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas apresentam os compromissos contratuais, não reconhecidos nas demonstrações financeiras, apresentados por maturidade de vencimento.
Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia e de suas controladas, atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustados ao valor presente pela taxa que corresponde o custo médio de capital (WACC) da Companhia e de suas controladas.

Controladora e Consolidado	31/12/2024					31/12/2023
	2025	2026 e 2027	2028 e 2029	A partir de 2030	Total geral	Total geral
Responsabilidades com locações operacionais	1.610	1.317			2.927	390
Obrigações de compra						
Compra de Energia (*)	8.765	23.657			32.422	2.059.598
Encargos de conexão e Transporte de Energia	112	103			215	250
Materiais e serviços	118.894	67.293	1.204	441	187.832	149.772
	129.381	**92.370**	**1.204**	**441**	**223.396**	**2.210.010**

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 31 de dezembro de 2024, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

Controladora e Consolidado	31/12/2024					31/12/2023
	2025	2026 e 2027	2028 e 2029	A partir de 2030	Total geral	Total geral
Responsabilidades com locações operacionais	1.539	1.508			3.047	378
Obrigações de compra						
Compra de Energia (*)	8.620	27.617			36.237	3.157.711
Encargos de conexão e Transporte de Energia	107	118			225	259
Materiais e serviços	113.556	77.707	1.705	840	193.808	146.303
	123.822	**106.950**	**1.705**	**840**	**233.317**	**3.304.651**

(*) Em relação à compra de energia na Companhia, os compromissos de até quatro anos estão reconhecidos na nota 10.

31.2 Garantias

Tipo de garantia	Modalidade	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Seguro de vida	Aval de acionista	6.125	5.382	6.125	5.382
Ações judiciais	(i) Fiança Bancária e (ii) Seguro garantia.			1.558	
Executante construtor	Seguro garantia			88.179	58.762
		6.125	**5.382**	**95.862**	**64.144**

Os valores em garantias de Debêntures (Nota 19), Empréstimos e financiamentos (Nota 20), Fornecedores (Nota 17) e Provisões (Nota 21), estão demonstrados em suas respectivas notas.

32 Informações por segmento

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.
As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo EDP - Energias do Brasil.
Com base no relatório interno, a Diretoria é responsável por avaliar o desempenho dos vários segmentos e decidir sobre as alocações de recursos a efetuar a cada um dos segmentos de negócio identificados.

32.1 Caracterização dos segmentos

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das controladas e da unidade de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como a anulação das transações intra-segmentos.

32.1.1 Demonstração do Resultado

	2024 Comercialização	2024 Transmissão	2024 Eliminação	2024 Total	2023 Comercialização	2023 Transmissão	2023 Eliminação	2023 Total
Receitas	3.027.131	342.776	-	3.369.907	3.046.909	438.548	-	3.485.457
Custo da produção e do serviço de energia elétrica								
Custo do serviço de energia elétrica	(2.921.137)			(2.921.137)	(2.882.173)			(2.882.173)
Custo de construção da infraestrutura da concessão		(141.244)		(141.244)		(3.846)		(3.846)
Custo de operação	(8.387)	(12.138)		(20.525)	(9.038)			(9.038)
Custo do serviço prestado a terceiros	(355)			(355)	(129)	(315.786)		(315.915)
	(2.929.879)	**(153.382)**	**-**	**(3.083.261)**	**(2.891.340)**	**(319.632)**	**-**	**(3.210.972)**
Lucro bruto	**97.252**	**189.394**	**-**	**286.646**	**155.569**	**118.916**	**-**	**274.485**
Despesas e Receitas operacionais								
Despesas com vendas	(1.084)			(1.084)	(158)			(158)
Despesas gerais e administrativas	(12.178)	(1.490)	(2.661)	(16.329)	(13.379)	(6.247)	(2.660)	(22.286)
Outras Despesas e Receitas operacionais	120	168		288	1.232	650		1.882
	(13.142)	**(1.322)**	**(2.661)**	**(17.125)**	**(12.305)**	**(5.597)**	**(2.660)**	**(20.562)**
Resultado das participações societárias	177.267		(177.267)		98.330		(98.330)	
Resultado antes do Resultado financeiro e tributos	**261.377**	**188.072**	**(179.928)**	**269.521**	**241.594**	**113.319**	**(100.990)**	**253.923**
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	22.098	4.815		26.913	12.143	4.448	(410)	16.181
Despesas financeiras	(99.318)	(1.409)		(100.727)	(91.634)	(2.328)	410	(93.552)
	(77.220)	**3.406**	**-**	**(73.814)**	**(79.491)**	**2.120**	**-**	**(77.371)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**184.157**	**191.478**	**(179.928)**	**195.707**	**162.103**	**115.439**	**(100.990)**	**176.552**
Tributos sobre o lucro								
Imposto de renda e contribuição social correntes		(3.238)		(3.238)	(21.473)	(2.470)		(23.943)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.221	(8.312)		2.909	8.330	(11.979)		(3.649)
	11.221	**(11.550)**	**-**	**(329)**	**(13.143)**	**(14.449)**	**-**	**(27.592)**
Resultado líquido do exercício	**195.378**	**179.928**	**(179.928)**	**195.378**	**148.960**	**100.990**	**(100.990)**	**148.960**

32.1.2 Balanço Patrimonial

	31/12/2024 Comercialização	31/12/2024 Transmissão	31/12/2024 Eliminações	31/12/2024 Total	31/12/2023 Comercialização	31/12/2023 Transmissão	31/12/2023 Eliminações	31/12/2023 Total
Ativo circulante	1.461.049	167.708	(42.851)	1.585.906	1.478.896	56.547	(1.452)	1.533.991
Ativo não circulante	2.041.531	1.104.968	(1.102.639)	2.043.860	1.849.489	386.652	(856.015)	1.380.126
Passivo circulante	1.181.651	81.531	(42.851)	1.220.331	1.955.783	5.262	(1.452)	1.959.593
Passivo não circulante	1.584.890	147.509	(59.003)	1.673.396	873.757	29.740	(220.000)	683.497
Patrimônio Líquido e Não controladores	736.039	1.043.636	(1.043.636)	736.039	498.845	408.197	(636.015)	271.027

33 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, mantêm apólices de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.
As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. Os principais valores em risco com coberturas de seguros são:

	Controladora 31/12/2024 Valor em risco	Controladora 31/12/2024 Limite máximo de indenização	Controladora 31/12/2023 Valor em risco	Controladora 31/12/2023 Limite máximo de indenização	Consolidado 31/12/2024 Valor em risco	Consolidado 31/12/2024 Limite máximo de indenização	Consolidado 31/12/2023 Valor em risco	Consolidado 31/12/2023 Limite máximo de indenização
Responsabilidade civil		50.000		50.000		150.000		120.000
Seguro de vida	6.125	(*)	5.382	(*)	8.049	(*)	8.711	(*)
Risco de engenharia							**333.175**	**333.175**

(*) O valor de indenização será de 24 vezes o salário do colaborador, sendo o limite máximo de R$581 até o cargo de diretor. Para os cargos de vice-presidente e presidente o limite máximo é de R$1.452.
A EDP - Energias do Brasil possui cobertura de Responsabilidade Civil, estendida para a Companhia e suas controladas, com os limites conforme apresentados abaixo:
(i) Responsabilidade civil geral, com cobertura de até R$50.000;
(ii) Responsabilidade civil ambiental, com cobertura de até R$17.190;
(iii) Responsabilidade civil de administradores e diretores, com cobertura de até R$150.000; e
(iv) Responsabilidade civil de riscos cibernéticos, com cobertura de até R$5.611.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Manuel Veríssimo Marques da Cruz – Presidente
Andre Renno Oliveira Costa – Vice-Presidente
Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira – Conselheiro
Carlos Emanuel Baptista Andrade – Conselheiro
Maria Marta de Figueiredo Geraldes – Conselheira

DIRETORIA

Andre Renno Oliveira Costa – Diretor-Presidente
Diogo Franzon Baraban – Diretor
Júlio César de Andrade – Diretor

CONTABILIDADE

Leandro Carron Rigamontte – Diretor - Accounting SA
Alfredo Antonio Tessari Neto – Contador - CRC 1SP176534/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

EDP - Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da EDP - Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Correia Formosinho
Contador CRC 1BA029904/O-5

Certificado por IBICT- Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Mário Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2025 19:30:09 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
F30029BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*